

8.2. EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO DISTRITO FEDERAL - EMATER-DF – UO: 14.203

A Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal - EMATER-DF é uma instituição criada pelo Decreto nº 4.140, de 07 de abril de 1978, de acordo com a autorização constante da Lei nº 6.500, de 07 de dezembro de 1977, e ratificada pelo Decreto nº 32.716, de 01 de janeiro de 2011, o qual dispõe sobre a estrutura administrativa do Governo do Distrito Federal, Capítulo II – Dos órgãos da Administração Pública do Distrito Federal, art. 3º São órgãos da administração indireta, inciso IV – como empresa pública, h) Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal – EMATER-DF.

A Empresa teve o seu Estatuto vigente aprovado pelo Decreto nº 28.900, de 25 de março de 2008, publicado no Diário Oficial nº 57 - de 26 de março de 2008 - páginas 05 a 08, e alterado pelo Decreto nº 31.729, de 26 de maio de 2010, publicado no Diário Oficial nº 101 – de 27 de maio de 2010 – páginas 01 e 02 e aborda, dentre outros, o regime jurídico da empresa e seus objetivos:

Art. 1º - A Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal (EMATER-DF), criada pelo Decreto nº 4.140, de 07 de abril de 1978, de acordo com a autorização constante da Lei nº 6.500, de 07 de dezembro de 1977, fica constituída na forma estabelecida por este Estatuto.

Art. 2º - A EMATER-DF é uma empresa pública, individual, dotada de personalidade jurídica de direito privado, com patrimônio próprio, autonomia jurídica, administrativa e financeira, integrante da administração indireta do Distrito Federal, na forma do que dispõe a Lei nº 4.545, de 10 de dezembro de 1964.

Art. 3º - A EMATER-DF, com sede e foro em Brasília e jurisdição em todo território do Distrito Federal, reger-se-á pela Lei nº 6.500, de 07 de dezembro de 1977, pelo presente Estatuto e, subsidiariamente, pelas normas de direito a ela aplicáveis.

Parágrafo Único - A EMATER-DF poderá, mediante convênio com as Secretarias de Agricultura dos Estados de Minas Gerais e Goiás, desenvolver programas de assistência técnica e extensão rural nesses Estados.

Art. 4º - O prazo de duração da EMATER-DF é indeterminado, podendo ser extinta nos casos e na forma prevista na legislação pertinente e neste Estatuto.

Art. 5º - A EMATER-DF, para fins de exercício de controle e da supervisão de que trata o §1º, do artigo 3º, da Lei nº 4.545, de 10 de dezembro de 1964, vincula-se à Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Distrito Federal, sem prejuízo de auditoria financeira, a cargo do órgão próprio da Secretaria da Fazenda do Distrito Federal.

Art. 6º - São objetivos da EMATER-DF:

I - Colaborar com os órgãos competentes do Governo do Distrito Federal, na formulação e execução das políticas de assistência técnica e extensão rural;

II - Planejar, coordenar e executar programas de assistência técnica e extensão rural, visando ao aumento da produção, da produtividade, da renda líquida e a melhoria das condições no meio rural do Distrito Federal, por meio da difusão de conhecimentos de natureza técnica, econômica e social, de acordo com as políticas de ação do Governo do Distrito Federal e do Governo Federal.

Em se tratando de processo educacional, conforme a literatura nos afirma em termos conceituais, a “Educação Informal” é o que melhor define e caracteriza a atuação do Sistema de Assistência Técnica e Extensão Rural Pública. Desse modo, a Empresa atua de forma continuada utilizando seu principal capital, o recurso humano, formado por um quadro multidisciplinar de profissionais, em áreas correlatas com a função da instituição.

A EMATER-DF contou, durante o ano de 2013, com 327 servidores e 67 estagiários na sua força de trabalho, distribuídos conforme o quadro abaixo. Deve-se observar que 15 servidores estão cedidos a outros órgãos por força de convênios e parcerias. Os demais estão lotados em 16 Gerências Locais, situadas nos núcleos rurais ou administrações regionais e CEASA-DF; 02 Gerências Regionais da EMATER-DF, instaladas nos centros de pesquisa (Cerrados e Hortaliças) da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa; 01 Centro de Capacitação Tecnológica e Desenvolvimento Rural (CENTRER), localizado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília – IFB, em Planaltina; e 01 Escritório Central.

Força de Trabalho

Servidores	Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total	
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão		
Efetivos (Quadro do GDF)	12	64	-	146	222	
Comissionados (Sem vínculo efetivo)	20	-	-	-	20	
Requisitados	Órgãos do GDF	04	36	-	30	70
Outros	Estagiários	-	11	-	56	67
Subtotal (Força de Trabalho)	36	111	-	232	379	
(+) Cedidos para outros órgãos	-	07	-	08	15	
Total Geral	36	118	-	240	394	

Obs.: Posição em 31/12/2013.

**1. Realizações****PROGRAMA TÊMÁTICO:****6201 – AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL****OBJETIVO GERAL:**

Promover a agricultura e o desenvolvimento rural sustentáveis, propiciando o aumento da cadeia produtiva, melhorias para o setor agropecuário, através da assistência técnica e extensão rural e ações de defesa e inspeção sanitária agropecuária, garantia do abastecimento de alimentos agropecuários a fim de gerar renda, oportunidades e a segurança alimentar e nutricional da população do DF e entorno.

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
2173 - Desenvolvimento da Assistência Técnica e Extensão Rural	784.003	3.677.503	1.114.355	1.098.071
0002 - Desenvolvimento da Assistência Técnica e Extensão Rural- Prestação de Serviço de Assistência Técnica e Extensão Rural-DF Entorno	114.003	3.327.503	764.355	748.071
5644 - Desenvolvimento da Assistência Técnica e Extensão Rural- Apoio a Realização da VI Agrobrasilândia - Feira de Tecnologia e de Negócios.-Distrito Federal	200.000	200.000	200.000	200.000
5650 - Desenvolvimento da Assistência Técnica e Extensão Rural- Apoio a Realização da Feira Nacional da Cadeia Produtiva de Flores e Plantas Ornamentais - Fest Flor Brasil.-Distrito Federal	150.000	150.000	150.000	150.000
2401 - Desenvolvimento da Agroecologia e da Agricultura	270.000	145.000	70.736	54.481

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
Orgânica				
0001 - Desenvolvimento da Agroecologia e da Agricultura Orgânica-- Distrito Federal	20.000	20.000	20.000	20.000
5655 - Desenvolvimento da Agroecologia e da Agricultura Orgânica- Apoio ao Desenvolvimento da Agroecologia e da Agricultura Orgânica- Distrito Federal	250.000	125.000	50.736	34.481
4046 - Desenvolvimento da Gestão de Empreendimentos Rurais	350.000	20.000	20.000	20.000
0001 - Desenvolvimento da Gestão de Empreendimentos Rurais-- Distrito Federal	20.000	20.000	20.000	20.000
4090 - Apoio a Eventos	0	99.850	99.849	99.849
5877 - Apoio a Eventos-Apoio a Realização de Eventos pela EMATER- Distrito Federal	0	99.850	99.849	99.849
4107 - Assistência Técnica e Inovação de Tecnologia Agropecuária	285.000	234.842	234.841	166.801
2902 - Assistência Técnica e Inovação de Tecnologia Agropecuária- Difusão e Fomento de Tecnologias para Agropecuária-Distrito Federal	35.000	35.000	35.000	35.000
5665 - Assistência Técnica e Inovação de Tecnologia Agropecuária- Apoio a Assistência Técnica e Inovação de Tecnologia Agropecuária - Fomento a Floricultura.-Distrito Federal	250.000	199.842	199.841	131.801
4111 - Promoção da Inclusão Social e Produtiva da População Rural	340.000	240.000	230.290	224.804
0001 - Promoção da Inclusão Social e Produtiva da População Rural- EMATER-Distrito Federal	40.000	140.000	130.290	124.804
5660 - Promoção da Inclusão Social e Produtiva da População Rural- Apoio a Realização da Feira Saberes - Cores e Sabores".-Distrito Federal	100.000	100.000	100.000	100.000
4114 - Desenvolvimento da Organização e Gestão Social	115.000	49.432	48.593	48.593
0001 - Desenvolvimento da Organização e Gestão Social--Distrito Federal	15.000	15.000	14.162	14.162
5653 - Desenvolvimento da Organização e Gestão Social-Apoio a Realização do Encontro Distrital de Mulheres Rurais.-Distrito Federal	100.000	34.432	34.431	34.431
4116 - Desenvolvimento da Gestão Ambiental	20.000	20.000	14.719	14.719
0001 - Desenvolvimento da Gestão Ambiental- EMATER- Distrito Federal	20.000	20.000	14.719	14.719
4131 - Implementação de Políticas Públicas de Compras Institucionais	15.000	15.000	5.000	5.000
0001 - Implementação de Políticas Públicas de Compras Institucionais- Compras da Agricultura Familiar-Distrito Federal	15.000	15.000	5.000	5.000
Total do Programa	2.179.003	4.501.627	1.838.385	1.732.317

OBJETIVO ESPECÍFICO:

001 - Fomentar a geração de renda no campo com o apoio à agricultura familiar e a promoção da inclusão social e produtiva da população, promovendo a melhoria das condições de vida dos produtores, trabalhadores e famílias do Distrito Federal e RIDE.

Indicadores:

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em Mm/A.A.	Periodicidade de Apuração	Desejado/alcançado				Fonte da Informação
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Percentual de agricultor familiar assistido	%	80	31/12/2010	Anual	90/ 89,7	100/ 92,86	100	100	EMATER DF
Família em condições de extrema pobreza atendida	Família	-	-	Anual	150/ 159	250/ 608	300	300	EMATER DF
Assentamento atendido	%	80	31/12/2010	Anual	100/ 100	100/ 122	100	100	EMATER DF
Capacitações realizadas	Unidade	-	-	Anual	1200/ 1.507	1300/ 1.332	1400	1500	EMATER DF

OBJETIVO ESPECÍFICO:

002 - Desenvolver a gestão ambiental e sustentabilidade rural, por meio da adoção de práticas agroecológicas, preservacionistas e ambientalmente sustentáveis.

Indicadores:

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em MM/A.A.	Periodicidade De Apuração	Desejado/ alcançado				Fonte da Informação
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Evolução do nº de produtores em transição agroecológica	Unidade	750	31/12/2010	Anual	1000/ 750	1250/ 1599	1500	1750	EMATER-DF
Evolução do nº de propriedades com produção orgânica	Unidade	100	31/12/2010	Anual	260/ 193	230/ 207	300	390	EMATER-DF
Evolução do nº de propriedades com práticas preservacionistas	Unidade	1500	31/12/2010	Anual	2400/ 1.739	2100/ 2.122	2150	2350	EMATER-DF

OBJETIVO ESPECÍFICO:

003 - Desenvolver as cadeias produtivas do setor agropecuário, por meio da assistência técnica, capacitação, fomento às inovações tecnológicas e organização das cadeias produtivas.

Indicadores:

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice mais Recente	Apurado em MM/A.A.	Periodicidade de Apuração	Desejado/ alcançado				Fonte da Informação
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Câmaras Setoriais implantadas	Unidade	2	31/12/2010	Anual	6/ 2	6/ 6	6	6	EMATER-DF
Produtores assistidos	Pessoa	6700	31/12/2010	Anual	7000/ 9.703	7000/ 9.542	7000	7000	EMATER-DF
Trabalhadores assistidos	Pessoa	1300	31/12/2010	Anual	1000/ 1.606	1500/ 1.329	1600	1700	EMATER-DF
Pessoas Capacitadas	Pessoa	8500	31/12/2010	Anual	9000/ 14.807	9000/ 11.867	9000	9000	EMATER-DF

Na EMATER-DF, os recursos alocados no âmbito do Programa 6201 - Agricultura e Desenvolvimento Rural têm o papel de agente de desenvolvimento rural e de transferência de inovações tecnológicas. Em 2013, custearam diretamente a implantação dos projetos através de métodos coletivos próprios de extensão rural, como: unidades de experimentação, dias de campo, oficinas, cursos, reuniões, encontros, semanas tecnológicas, feiras, palestras, encontros técnicos, dentre outros. No processo educativo tais métodos vão gerar diversas demandas, que são respondidas pela prestação de serviços de assistência técnica.

As realizações do Programa primaram por oferecer um serviço de qualidade, com o objetivo de promover a agricultura e o desenvolvimento rural sustentáveis em parceria com diversas instituições públicas e privadas, atendendo as exigências da Lei nº 12.188, de 11 de janeiro de 2010, a qual institui a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (PNATER), que preconiza os seguintes princípios: o desenvolvimento rural sustentável, compatível com a utilização adequada dos recursos naturais e com a preservação do meio ambiente; a gratuidade, qualidade e acessibilidade aos serviços de assistência técnica e extensão rural; a adoção de metodologia participativa, com enfoque multidisciplinar, interdisciplinar e intercultural, buscando a construção da cidadania e a democratização da gestão da política pública; a adoção dos princípios da agricultura de base ecológica como enfoque preferencial para o desenvolvimento de sistemas de produção sustentáveis; a equidade nas relações de gênero, geração, raça e etnia; e a contribuição para a segurança e soberania alimentar e nutricional.

Desenvolvimento da Assistência Técnica e Extensão Rural

A EMATER prestou o serviço de assistência técnica e extensão rural no Distrito Federal a 5.572 empreendedores familiares, que receberam 54.383 atendimentos com repetição; a 3.970 empreendedores patronais, que receberam 18.345 atendimentos com repetição; a 1.329 trabalhadores rurais, que receberam 4.487 atendimentos com repetição; a 2.169 assentados no DF; e atendimento a 45.462 participantes em 14 eventos agropecuários.

Destaca-se, no ano de 2013, a assinatura do contrato de prestação de serviços de ATER, firmado entre FURNAS e EMATER-DF, para a realização de assistência técnica e extensão rural a 467 famílias, com alcance de 1.868 pessoas, residentes nos assentamentos Manacá, São Marcos, Vista Alegre

e Buriti das Gamelas, localizados no Município de Cristalina-GO, que foram atingidas pela construção da Usina Hidroelétrica de Batalha. Ações significativas, como o Curso de Desenvolvimento de Agentes Rurais, foram ofertadas para formar jovens desses assentamentos para atuar na aplicação do Índice de Desenvolvimento Comunitário Rural, trazendo empoderamento à comunidade para o seu desenvolvimento. Além disso, foram elaborados Planos de Desenvolvimento do Assentamento – PDA.

Em 2013, a EMATER-DF assinou o 2º termo aditivo ao contrato com a Superintendência do INCRA SR 28, visando dar continuidade à prestação de serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural para agricultores e agricultoras beneficiários do Programa Nacional de Reforma Agrária da região do Entorno e concluir a elaboração e revisão dos Planos de Desenvolvimento do Assentamento – PDA e Planos de Recuperação do Assentamento - PRA, por meio de atividades individuais e grupais.

Com esses trabalhos, são contempladas 509 famílias, totalizando 1.826 beneficiários em 12 assentamentos (Rio Maranhão, Contagem, Itaúna, Cocal das Águas Quentes, União Flor da Serra, Cigano, Sonho Realizado, Santo Antônio das Brancas, Terra Conquistada, Filhos da Terra, Contagem I e II, Rio Maranhão e Filhos da Terra). Destacam-se 03 pontos, que deverão ser considerados no desenvolvimento desses trabalhos: o primeiro é a questão da participação e organização da comunidade, que deverá estar envolvida nos processos de decisão e execução das atividades; o segundo é desenvolver ações com enfoque nos princípios agroecológicos; e o terceiro é considerar que o meio rural é também composto por cidadãos, que têm direito à saúde, educação, lazer e infraestrutura.

Nos eventos, a EMATER-DF participa como organizadora das ações que contemplam o desenvolvimento social, cultural e da cidadania do trabalhador rural e de sua família, levando às comunidades rurais os serviços governamentais e privados nas áreas de saúde, educação, segurança, cultura, tecnologia, entre outros. O alcance desses eventos geralmente é da ordem de milhares de pessoas e abrange não somente a população rural, mas também a população urbana, sendo que alguns desses eventos estão incluídos no calendário oficial de eventos do GDF. A Festa do Pimentão, a Semana do Produtor Rural de Tabatinga e exposições agrícolas como a de Planaltina, do Gama, de Sobradinho e de São Sebastião são grandes espaços de divulgação e comercialização da produção local, promovendo a expansão das atividades produtivas e participação de agricultores e suas associações.

Na feira AGROBRASÍLIA 2013, foi apoiada a implantação do Espaço de Valorização da Agricultura Familiar – EVAF, visando apresentar aos produtores e trabalhadores familiares do DF e Entorno as principais tecnologias e inovações voltadas a esse segmento produtivo. Nesse espaço foram implantados, com diversos parceiros, 14 circuitos tecnológicos (agroecologia, floricultura, fruticultura, qualidade do sabor, organização social, avicultura, boas práticas agrícolas, hortaliças, leite, mel, peixe, suínos, crédito e mecanização agrícola). Um destaque foi a parceria com o IAPAR - Instituto Agrônomo do Paraná, que trouxe diversas tecnologias de máquinas de Plantio Direto para a agricultura familiar. É importante destacar que o público beneficiário destas atividades era composto por caravanas oriundas tanto do Distrito Federal como de outros estados da federação, como Goiás, Minas Gerais, Tocantins, entre outros. Conforme relatório de controle de público, um total de 4.038 pessoas inscritas visitou o Espaço de Agricultura Familiar – EVAF em 2013. Além de reuniões, palestras, seminários, encontros técnicos e oficinas, que ajudam na organização e capacitação dos mais variados segmentos da atividade rural, o volume de negócios da AGROBRASÍLIA 2013 gerou movimento financeiro de 550 milhões de reais, um aumento de 37,5% em relação à edição passada. Tivemos ainda um número expressivo de público geral, que atingiu cerca de 70 mil participantes em toda a feira.

A EMATER-DF também apoiou a participação dos agricultores na feira nacional FESTFLOR Brasil 2013, visando integrar e fortalecer a cadeia produtiva de flores e de plantas ornamentais, além de proporcionar a divulgação dos produtos e seus produtores, e integrá-los junto a lojistas, atacadistas, decoradores, artistas florais, paisagistas e consumidores finais da cadeia. A edição do FESTFLOR Brasil teve como foco o incentivo à divulgação e comercialização de flores, como forma de fortalecer a cadeia produtiva do setor. Assim, a feira foi montada na área de exposições externa do Shopping Pátio Brasil, o que proporcionou uma enorme visibilidade para os produtores do Distrito Federal perante o público urbano da Capital. Além disso, possibilitou a venda direta de produtos e serviços da ordem de R\$ 320.000,00. O sucesso do evento, porém, foi comprovado pelo convite do Shopping em criar um ponto fixo de comercialização de flores para produtores do DF dentro do Shopping, concretizando o fortalecimento do setor. Estavam presentes 120 produtores e mulheres rurais expositores durante os quatro dias de feira. Ao todo, as famílias envolvidas no evento, junto aos produtores cadastrados como participantes, somam mais de 220 famílias beneficiadas diretamente, com espaços para demonstração e venda de seus produtos, participação em cursos, oficinas e caravanas.

Desenvolvimento da Agroecologia e da Agricultura Orgânica

Nesta área estão incluídas as metodologias e atividades de motivação, capacitação sobre princípios e métodos de base agroecológica, desenvolvimento tecnológico, implantação e manutenção de sistemas de base ecológica, organização social e econômica de agricultores, comercialização, e a transição agroecológica dos agricultores convencionais, por meio da mudança para a agricultura de base ecológica e sustentável. Vem sendo propostos sistemas produtivos mais autônomos, menos dependentes de insumos externos ou de fontes não renováveis, com maior biodiversidade produtiva e funcional, que integram produção vegetal e animal, e os sistemas agroflorestais biodiversos e mais adequados ambientalmente. No ano de 2013, foram assistidos os agricultores no Projeto Biodiversidade e Transição Agroecológica e em organização e comercialização nas quatro Unidades de Experimentação (UE) em Agroecologia, implantadas em 2012. Foram realizadas excursões técnicas para agricultores, extensionistas e pesquisadores para demonstrar a viabilidade dos sistemas agroecológicos.

A EMATER contribuiu para a criação da 1ª certificadora orgânica do Distrito Federal, denominada OPAC Cerrados - Organismo Participativo de Avaliação da Conformidade orgânica, que significa a autonomia dos agricultores em relação aos processos de certificação orgânica. Em 07/12/2013, 14 agricultores receberam os primeiros certificados de produção orgânica emitidos por esta certificadora, que é controlada pelos próprios agricultores. Ainda quanto à certificação orgânica, mais um grupo de Organização de Controle Social (OCS) foi organizado com 9 agricultores, e iniciou-se a organização de mais dois grupos em 2013, com participação de pelo menos mais 20 agricultores a serem certificados em 2014 nesta modalidade.

Desenvolveram-se ações para racionalizar e reduzir o uso de agrotóxicos nas culturas, especialmente morango, pimentão e tomate, que vêm sendo apontadas como problemáticas nas análises da ANVISA. Para mitigar os problemas de resíduos de agrotóxicos na cultura do Morango, intensificou-se a ação de assistência técnica agroecológica, e, em parceria com a pesquisa, demonstrou-se aos agricultores convencionais a viabilidade técnica e econômica de produzir morango em sistema orgânico ou racionalizar a utilização de agrotóxicos, substituindo as práticas convencionais por agroecológicas.

Os projetos denominados PAIS (Produção Agroecológica Integrada e Sustentável), implantados até 2012 em parceria com o SEBRAE-DF, totalizaram, em 2013, 169 módulos. Os módulos de SABIA (Sistemas Agroflorestais Biodiversos para Inclusão de Agricultores), metodologia de incentivo à produção de base agroecológica em pequenos módulos de produção com elevada biodiversidade produtiva e funcional, visando sua sustentabilidade, tem os sistemas agroflorestais como base do desenho desses agroecossistemas. Em 2013, foram destinados R\$ 300.000,00 de recursos para compra de 60 conjuntos de insumos para implantação de unidades demonstrativas de SABIA em assentamentos da reforma agrária e propriedades familiares no DF e entorno. A principal característica desta metodologia é promover autonomia, independência e sustentabilidade. Ainda no fomento à produção orgânica, está em processo de orçamento e compra, em parceria com a CEASA-DF, de 70 kits de produção, sendo 45 para produção de grãos orgânicos e 25 para produção de hortaliças orgânicas. Todos esses kits deverão ser implantados em 2014. As 28 propriedades no DF com sistemas agroflorestais implantados, fruto do trabalho de disseminação realizado pela EMATER-DF, ONGs e demais instituições parceiras, estão recebendo assistência técnica e apoio na certificação e comercialização.

Por meio de articulação interinstitucional está sendo incentivada a produção de sementes agroecológicas, que garantirá menores custos e maior autonomia dos agricultores, por selecionar e manter material genético adequado à produção agroecológica e orgânica. Nesta meta, a EMBRAPA Hortaliças é apoiada na realização do 1º Seminário de Produção Orgânica e de Base Agroecológica, em 2013, em que a EMATER atua na mobilização dos agricultores, ministra palestras e contribui na elaboração da estratégia para organização do arranjo produtivo da produção dessas sementes no DF e Entorno, que prevê capacitações, unidades de experimentação, banco de sementes, publicações, entre outras ações de incentivo e dinamização.

Outra ação importante é o incentivo à produção animal agroecológica. Foi realizada uma reunião de diagnóstico participativo entre agricultores, técnicos e várias instituições, em que foram programadas várias atividades de curto, médio e longo prazo. Em apoio ao Programa Brasil Sem Miséria, a Empresa colabora na elaboração de projetos, contemplando princípios agroecológicos, propiciando mais sustentabilidade ao processo de inclusão produtiva, e busca de segurança alimentar e nutricional das 550 famílias selecionadas em atividades.

Contratados pelo MDA, por meio de chamada pública, está sendo executado o projeto Promoção da Agricultura Familiar Sustentável, que aplica amplamente os princípios da Agroecologia com a finalidade de promover a transição agroecológica de 400 Unidades de Produção familiar – UPF, com ações de diagnóstico e planejamento participativo, elaboração de planos produtivos socioambientais,

capacitações, assistência técnica, ações para acessibilidade às políticas públicas, entre outras em andamento.

Em 2013, entrou em ação a Articulação Brasília de Agroecologia, composta por entidades públicas diversas, agricultores e ONGs. Essa articulação foi um dos resultados do III Seminário de Agroecologia do DF, realizado em 2012. O grupo já se reuniu 8 vezes em 2013, tomando decisões sobre projetos conjuntos e promovendo sinergismos das ações no campo da agroecologia e agriculturas de menor impacto ambiental.

Diante do exposto, as capacitações abordaram direto ou indiretamente todas as ações acima, totalizando 316 pessoas capacitadas em sistemas agroecológicos (produção orgânica) e 667 capacitados em transição agroecológica. Houve a participação de 15 extensionistas rurais em atividades de capacitação. A EMATER-DF promoveu a participação de 7 extensionistas rurais e 6 agricultores familiares no VIII Congresso Brasileiro de Agroecologia em Porto Alegre - RS. Outro importante momento em 2013 foi a realização de um Dia de Campo sobre Agroecologia no assentamento Contagem, região de Sobradinho, em que participaram mais de 100 Agricultores familiares de assentamentos da reforma agrária do DF e entorno.

Desenvolvimento da Gestão Empreendimentos Rurais

Em Administração Rural, foram realizadas capacitações e atendimentos na área gerencial, visando melhorar a administração da propriedade, com foco no produtor e sua família, munindo-os de informação para que estes possam ser mais eficientes na gestão das atividades da propriedade, totalizando 1.886 atendimentos.

Em comercialização, atua-se com foco na agricultura familiar, promovendo atividades para melhorar a agregação de valor e competitividade do agronegócio. É acompanhada e divulgada toda a dinâmica de preços dos principais produtos produzidos no Distrito Federal, com metodologia focada nas técnicas de classificação e padronização de produtos e formação de preços, de forma a auxiliar os agricultores na comercialização dos seus produtos, principalmente para as compras institucionais. Os Programas de Compras Institucionais são políticas do Estado para ampliar os canais de comercialização da Agricultura Familiar, contribuindo para a segurança alimentar e nutricional, através do fornecimento de alimentos para o abastecimento dos equipamentos públicos de alimentação e nutrição e rede sócio assistencial, além de promover a geração de renda para agricultores familiares extremamente pobres, assentados da reforma agrária, povos e comunidades tradicionais, indígenas e quilombolas. No Distrito Federal, a EMATER-DF orienta os agricultores familiares a participarem das seguintes políticas de compras institucionais: PAA - Programa de Aquisição de Alimentos, PAPA - Programa de Aquisição da Produção da Agricultura Familiar do Distrito Federal e PNAE - Programa Nacional de Alimentação Escolar.

Além de dinamizar e apoiar os processos de venda de alimentos orgânicos no atacado e varejo, foi incentivada, organizada e promovida a comercialização de alimentos orgânicos dos agricultores familiares para o Programa de Aquisição de Alimentos do Governo Federal - PAA, e para o Programa de Aquisição da Produção da Agricultura - PAPA-DF. Tiveram 27 agricultores orgânicos participando desses dois programas, que foi possível graças ao trabalho de ATER nos aspectos de organização comunitária, capacitação técnica, certificação orgânica participativa, assistência técnica, organização e planejamento da produção orgânica de alimentos. Em 2013, foi assinado o primeiro contrato de fornecimento de alimentos orgânicos pelo Programa PAPA-DF. O contrato foi feito com a SEDEST e foi batizado de Cesta Verde, prevendo a compra de mais de R\$ 400.000,00 em alimentos orgânicos dos agricultores familiares orgânicos do DF que chegarão às famílias atendidas pela SEDEST.

A comercialização no Programa de Fomento à Cadeia Produtiva de Flores e Plantas Ornamentais hoje se dá por meio da participação em feiras e eventos no Distrito Federal, promovida pela iniciativa privada e pública. Em novembro último, a Cooperativa MULTIFLOR inaugurou uma loja no Pátio Brasil Shopping, dentro de um projeto de Responsabilidade Social em conjunto com vários parceiros. O projeto de agregação de valor aos produtos da MULTIFLOR se intensificou e cresceu em número de participantes e de produtos (venda casada de vasos de flores juntamente com cachepots de fibras naturais). Para tanto, 7 grupos de mulheres rurais do Distrito Federal, totalizando em média a participação de 70 mulheres, foram criados para viabilizar o projeto, acarretando no aumento da renda destas famílias.

Quanto à Verticalização da Produção, foram realizadas 72 ações com foco em pós-colheita, com atividades para transferência de tecnologias de redução de perdas e melhoria da qualidade dos produtos agrícolas.

Esta ação foi finalizada com 4.314 atendimentos aos agricultores do Distrito Federal e com total de 1.998 pessoas capacitadas, a fim de propiciar a competitividade dos agricultores.

Apoio a Eventos

A EMATER-DF atua nos eventos comunitários em diferentes níveis: desde a organização dos produtores rurais, mobilização das lideranças rurais e peri-urbanas, passando pela implantação do espaço, contatos com empresas privadas, captação e aplicação de recursos. Tem o objetivo de proporcionar ao público o conhecimento de novas tecnologias, colocar a mostra para divulgar a produção rural agropecuária do Distrito Federal e encurtar o caminho entre produtores e consumidores, e oferecer opções de lazer e entretenimento à população rural e urbana.

Apoia a realização da 18ª Festa do Morango de Brasília, evento já tradicional, incluído no calendário oficial da cidade. Realizado em Brazlândia, o evento divulga a produção de morango da região, uma das maiores do país e a primeira do Centro-Oeste, reconhecida por ter qualidades de morangos apropriadas ao transporte e comercialização, inclusive para o Norte e Nordeste do país. Nesse espaço, foi organizado o 9º Encontro Técnico do Morango, com um dia de campo, que tratou da produção de morango semi-hidropônico e da mecanização na horticultura, contemplando tanto a produção do morango, quanto de outras hortaliças. O evento contou ainda com a Morangolândia, o espaço mais visitado da festa, oferecendo estandes onde foram expostos produtos feitos com o fruto, como doces, licores, tortas e picolés, além do morango “in natura”. Na programação da festa, é realizada a Exposição Agrícola de Brazlândia, onde são apresentados o morango e outros produtos cultivados na região, como goiaba, cenoura, repolho, batata, dentre outros. Ao total, mais de 305 agricultores foram envolvidos na realização do evento, desde a comercialização na Morangolândia até a participação no Encontro Técnico e na Exposição Agrícola. Calcula-se que, durante os seis dias de festa, cerca de 450 mil pessoas tenham visitado o local.

A Festa do Pimentão e as exposições agrícolas de Planaltina e São Sebastião contaram com a participação de 555 agricultores e suas associações, utilizando esses espaços para divulgação e comercialização da produção local, promovendo a expansão das atividades produtivas.

Assistência Técnica e Inovação de Tecnologia Agropecuária

Ação voltada para modernização do processo produtivo agropecuário, em que continuou-se com a prioridade em três cadeias produtivas: ofertando métodos de capacitação e desenvolvimento de habilidades que são colocadas à disposição dos agricultores rurais; bem como políticas de fomento à produção, que buscam aumentar o número de produtores, aumentar a produção e permitir o ingresso de pequenos produtores na atividade comercial; e apoio aos já consolidados.

Na atividade agrícola, a olericultura desde há muito tempo vem se mostrando como uma das mais importantes atividades econômicas do setor rural no Distrito Federal. Gera mais empregos, aproximadamente 30.000 pessoas em toda a cadeia produtiva, e, além disso, é atividade exercida por 2.551 empreendedores, que são classificados em sua maioria como agricultores familiares (83%), ou seja, são pequenos produtores e utilizam basicamente a força de trabalho da família. A área plantada em 2013 é de 9.367 hectares/ano, em mais de setenta espécies diferentes, utilizando sistemas de produção cada dia mais sustentáveis e utilizando as mais atualizadas tecnologias. Ações em inovações tecnológicas, comercialização, melhoria da qualidade e segurança dos alimentos, agregação de valor e organização do setor foram o foco da nossa atuação na produção da agricultura familiar e patronal. Foram atendidos, em olericultura, mais de 2.000 agricultores.

Foi firmado convênio com a Embrapa Hortaliças e o Laboratório Soloquímica, que possibilitou a redução do preço das análises e facilitou a logística, no intuito de manter atualizado o nível tecnológico dos empreendimentos quanto ao manejo da fertilidade de solo, por meio do incentivo à análise de solo. Ocorreram também ações de capacitação no uso de tecnologias, que possibilitaram a racionalização do uso da água para a irrigação, implicando em benefícios para o meio ambiente e ainda na qualidade das hortaliças.

No projeto Qualidade do Alimento, com o objetivo de melhorar a qualidade sanitária e redução da contaminação química e biológica das hortaliças oferecidas à população do Distrito Federal e RIDE, foram realizados atendimentos e capacitações, com destaque para os cursos de Aplicador de Agrotóxicos e de Boas Práticas Agrícolas. As Unidades de Experimentação implantadas no Espaço de Valorização da Agricultura Familiar, na AGROBRASÍLIA 2013, propiciaram a atualização nos aspectos tecnológicos de produção e tecnologias de pós-colheita.

A atualização do conhecimento dos técnicos, concomitante com a capacitação dos agricultores, proporciona a troca de saberes, facilitando o aprendizado. Desse modo, foi realizada, por meio de viagens técnicas, a capacitação para ambos. Em junho ocorreu a HORTITEC 2013, onde 6 extensionistas e 24 agricultores puderam conhecer o que o mercado oferece de mais moderno na tecnologia de produção de hortaliças. Em novembro, em parceria com o SEBRAE, mais 5 extensionistas visitaram o México, onde conheceram unidades produtivas utilizando tecnologias de cultivo protegido e hidroponia.

A olericultura tem se mostrado uma excelente opção para inserção sócio produtiva de agricultores, já que para muitas olerícolas o fator mão de obra é parcela significativa no custo de produção. Nesse ano, na implantação do Programa Brasil Sem Miséria no Distrito Federal, 292 dos 550 projetos propostos utilizaram a atividade olerícola como parte da estratégia para a inserção dessas famílias. Esse potencial é aumentado se forem utilizadas tecnologias mais sustentáveis com enfoque agroecológico.

A atividade agrícola floricultura, no Distrito Federal, vem se consolidando e expandindo gradativamente ao longo dos últimos anos, apresentando crescimento anual de 15% no consumo. Atualmente a comercialização faz da Capital Federal o terceiro mercado em volumes globais de flores e o primeiro consumidor per capita do país (dados do IBRAFLO 2013). O abastecimento é basicamente garantido pela importação de produtos, mas a produção local de flores e plantas ornamentais já atende 15% da demanda. Um exemplo que podemos citar é o caso das flores tropicais, em que quase toda a demanda já é atendida pela produção local. A atividade conta com 139 agricultores em uma área plantada de aproximadamente 554,71 hectares, com cultivo de flores e plantas ornamentais para jardins, flores e folhagens temperadas, subtropicais e tropicais de corte, flores e plantas envasadas, e gramas. A floricultura que está nascendo e se consolidando atualmente no Distrito Federal é extremamente diversificada e tecnicizada, envolvendo desde os grandes cultivos extensivos conduzidos a céu aberto, até aqueles mais intensivos e conduzidos sob a proteção de telados e estufas, adotando-se as mais modernas e avançadas tecnologias de produção.

Em 2013, 13 técnicos da EMATER-DF receberam capacitação em uma das áreas da produção de flores e de plantas ornamentais em um curso na Costa Rica e através da missão à Feira HORTITEC. Cerca de 200 agricultores receberam capacitação na área participando de viagens técnicas e de treinamento realizados nas unidades locais da empresa.

Destaca-se a participação dos agricultores, através da EMATER-DF, nas capacitações na Feira FESTFLO 2013 com objetivo de promover o setor da floricultura, integrar e fortalecer a cadeia produtiva de flores e de plantas ornamentais, proporcionar a divulgação dos produtos e seus produtores, e integrá-los junto aos lojistas, atacadistas, decoradores, artistas florais, paisagistas e consumidores finais da cadeia.

A atividade Pecuária Leiteira, cuja cadeia produtiva é outro importante segmento do setor agropecuário local, tem expressiva importância socioeconômica para os pequenos agricultores. Existem no DF cerca de 1.600 produtores de leite e 50% possuem atividade comercial. No setor agroindustrial existem 15 estabelecimentos em funcionamento, sendo 1 cooperativa, 6 laticínios e 8 pequenas agroindústrias que beneficiam leite de vaca, búfala, cabra e ovelha.

O Programa Brasília Leite Sustentável, o qual estabelece uma assistência técnica regular a um número limitado de pequenas propriedades, com foco na gestão eficiente e profissional da atividade leiteira, visa o fortalecimento das linhas de leite. Este programa conta com a parceria da Cooperativa de São Sebastião, do Sindicato dos Criadores de Bovinos, Bubalinos e Equídeos do DF, SENAR-DF e a FAPE-DF. São 30 propriedades assistidas.

Foram desenvolvidas várias ações agregadas ao Programa, dentre elas o dia de campo do Programa Brasília Leite Sustentável para divulgação da tecnologia de pastejo rotacionado, visando melhorar a alimentação dos animais, atingindo um público de 80 produtores de leite do DF e 30 técnicos. A tecnologia é preconizada para pequenas propriedades na região e existem 87 projetos implantados com capim Mombaça e 20 com Braquiarião.

Outra ação foi a parceria com a SEAGRI, que disponibilizou patrulhas mecanizadas para associações, definidas através de chamadas públicas específicas, o que permitiu o acesso de pequenos produtores a máquinas e equipamentos a fim de otimizar a produção de alimentação volumosa para o rebanho. A COPAS (Cooperativa Agropecuária de São Sebastião) foi contemplada com a patrulha para atender 35 agricultores familiares do DF, os quais produziram 2.100 toneladas de silagem de milho para suplementação do rebanho no período seco do ano, além formação de 10 ha de canavial e reforma de 50 ha de pastagem.

Quanto ao melhoramento genético do rebanho, a empresa incentivou a implantação de “Condomínio de Reprodução”, que visa à melhoria do rebanho através do cruzamento alternado simples entre animais da raça holandesa e Gir.

Na área de Defesa Sanitária Animal, foram realizadas duas campanhas de divulgação das vacinas obrigatórias, em maio e novembro, e foram vacinadas 1.867 bezerras contra brucelose. O trabalho de educação sanitária é feito regularmente nas visitas realizadas ao longo do ano. As ações em defesa sanitária animal visam à erradicação da brucelose, tuberculose e raiva, de acordo com os programas do Ministério da Agricultura.

Destaca-se, na AGROBRASÍLIA 2013, a realização do stand do leite, o qual apresentou tecnologias já consagradas e novas tecnologias, como o plantio de mudas de tifton em bandeja e o plantio

de aveia no período de inverno. Todas estas possíveis de serem implementadas em pequenas propriedades de base familiar, foco da ação.

A Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Leite e Derivados do DF (CLS/DF), criada em 2007, vem colaborando com a organização do setor e, no último ano, a EMATER-DF participou ativamente dos trabalhos do órgão, que possui o objetivo de orientar e discutir políticas, estratégias e diretrizes para o setor. Este ano a CSL/DF trabalhou em questões ligadas ao mercado comprador de leite in natura, ampliação da representação dos produtores no órgão, apoio nas organizações dos produtores familiares e projetos para sustentabilidade da cadeia produtiva local, além do apoio a eventos do setor.

A produção de leite do DF em 2013 foi de 32.000.000 de litros, com rebanho total de 26.727 cabeças. Foram assistidos pela EMATER-DF 1.370 pecuaristas. No Projeto Vaqueiro Competente, 19 pessoas foram capacitadas em 2 cursos realizados no Centro de Treinamento da EMATER-DF.

As ações voltadas para a atividade aquícola Piscicultura foram executadas em acordo com as metas do convênio entre a EMATER-DF e Ministério da Pesca e Aquicultura. Neste período, 576 atendimentos de assistência técnica foram feitos a 252 produtores. Foram realizados 4 cursos de fundamentos da piscicultura, que atendeu 127 beneficiários; e 1 curso de boas práticas de manipulação de pescado, atendendo 17 beneficiários. Realizou-se durante o EVAF-AGROBRASÍLIA 2013, o Encontro de Aquicultores Familiares e Pescadores Artesanais do Território Das Águas Emendadas, em que participaram 113 beneficiários. Organizaram-se 3 reuniões de associativismo e cooperativismo, com a presença de 51 produtores. Realizaram-se 58 atendimentos à associação Haja Peixe para acompanhamento de responsabilidade técnica e suporte à gestão do Mercado do Peixe de Brasília, localizado na CEASA-DF.

Todo este esforço resultou em expansão do parque aquícola do DF, não só em quantidade, mas principalmente em tecnificação. Assim, foi ultrapassada a marca dos 1.000.000 de peixes cultivados, somente com produtores controlados pela Haja Peixe. O Mercado do Peixe de Brasília comercializou cerca de 31,5 toneladas de pescado produzido no DF, neste período de 2013.

Por fim, foram capacitadas em desenvolvimento da produção agrícola 1.284 pessoas e em desenvolvimento da produção animal 767 pessoas.

Promoção da Inclusão Social e Produtiva da População Rural:

As ações realizadas são baseadas no conceito de desenvolvimento, uma necessidade ampla com a ação do Estado e a participação da comunidade, observando 3 pilares da coesão social: oportunidades de acesso às necessidades básicas, para melhor qualidade de vida, como educação, emprego, segurança e geração de renda; habilidades, como o conhecimento do ser humano, suas competências e condições para realizar; e proteção, como ações sociais para assegurar ou manter condições necessárias para o bem-estar do ser humano. Nessa perspectiva, a Empresa priorizou alguns subtemas para serem trabalhados com as famílias de agricultores familiares.

Nas Atividades Rurais Não Agrícolas, as ações desenvolvidas são nas áreas de agroindústria, artesanato e turismo rural. Na área de agroindústria, tem sido feito regularmente o apoio para garantir a produção de um alimento seguro e de qualidade, com assistência técnica para implantação das Boas Práticas de Fabricação e treinamento da mão de obra do setor.

Seguem os resultados das ações, visando garantir expansão com objetivo de gerar renda aos beneficiários:

- 10 cursos realizados ao longo do ano, capacitando 160 pessoas em processamento dos derivados de leite;
- Capacitação sem repetição de 129 pessoas em BPF e qualificação e gestão para agroindústria;
- Realização de 5 cursos de processamento com matéria prima de origem animal e vegetal, capacitando 76 pessoas pelo centro de treinamento;
- Realização de 115 atendimentos, 15 projetos de agroindústria e elaboração de 137 rótulos;
- 8 agroindústrias registradas;
- 49 códigos de barras emitidos para 7 agroindústrias como apoio à comercialização;
- Elaboração de 1 manual de boas práticas de fabricação;
- Desenvolvimento de um novo tipo de queijo 'meia cura' - o queijo candango, lançado por meio de um concurso com a participação de 2 laticínios de leite de cabra e 6 de leite de vaca;
- 6 agroindústrias registradas na DIPOVA pela lei de processamento artesanal e 2 mini agroindústrias registradas na DIPOVA;
- Apoio a 26 pessoas na comercialização em feiras e eventos, obtendo o valor de R\$ 66.298,00.

Na área de artesanato, continuaram as atividades de melhoria de produtos com fibra de bananeira e desenvolvimento de novos modelos de cachepots, integrando com os produtos de floricultura. Esta ação foi desenvolvida com 6 grupos de artesãos das áreas de atuação Rio Preto, Planaltina, Tabatinga, Paranoá, Alexandre Gusmão e Gama. Este trabalho tem como destaque a participação das mulheres rurais como artesãs e como representantes na comercialização dos produtos, desenvolvendo nestas mulheres o espírito empreendedor e a inclusão sócia produtiva por meio do artesanato derivado de um recurso natural existente nas propriedades rurais. Na região de Taquara, as mulheres rurais se motivaram para produção e comercialização de novos produtos com tecidos e bordados tradicionais da cultura brasileira. Foi dada continuidade ao projeto de inclusão sócio produtiva, com a capacitação de mulheres rurais para o desenvolvimento de um novo produto, a fabricação de sacolas recicláveis de sacos de farinha de trigo, nas regiões de Paranoá, Sobradinho, Brazlândia, Alexandre Gusmão e Brasília. Com o curso de Qualificação e Gestão do Artesanato e o curso de Formação de Preços, 182 pessoas foram capacitadas. E apoiou-se 33 pessoas com a comercialização em feiras e eventos, obtendo o valor de R\$ 26.997,00.

Na área do turismo, foi dada continuidade ao incentivo para a inserção da agricultura familiar no contexto do turismo rural. A abertura de um ponto de comercialização na Torre Digital, novo ponto turístico de Brasília, proporcionou a divulgação e comercialização dos produtos associados produzidos por agricultores e agricultoras do Distrito Federal, como o artesanato, alimentos processados típicos de várias regiões e produtos da floricultura, produtos estes com valor agregado na matéria prima produzida pelos agricultores. No período de janeiro a setembro 2013 foi comercializado um valor de R\$ 114.000,00, com 31 participantes destes 3 setores.

No subtema Atividades Não Agrícolas, foram capacitadas 1.302 pessoas.

Em Saúde e Segurança Alimentar/ Qualidade dos Alimentos, buscou-se promover o projeto qualidade do alimento, atividades de saneamento rural, educação alimentar e melhoria das condições de saúde do agricultor e trabalhador rural. No projeto Qualidade dos Alimentos, de uma forma geral, foram realizadas: capacitações pelas unidades locais; acompanhamento das visitas realizadas pela Vigilância Sanitária (VISA-DF) às propriedades fiscalizadas e orientadas, indicando como melhorar os aspectos sanitários das propriedades; 118 análises de águas e de alimentos; cursos de manipulação de hortaliças para comercialização, de BPA - Boas Práticas Agrícolas para folhosas, raízes e frutos e de aplicador de agrotóxico visando à qualidade dos alimentos e a saúde do trabalhador, atendendo a 140 agricultores e trabalhadores rurais, além de concursos de BPA nas localidades do Pipiripau, Brazlândia, Alexandre Gusmão e Vargem Bonita. As ações visando à qualidade sanitária dos alimentos abrangeram os produtores que participaram, em especial, do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA).

Com relação às atividades de educação alimentar, no Distrito Federal existe um número significativo de hortaliças que são produzidas para a comercialização, no entanto, muitos agricultores e suas famílias não consomem estes produtos. Este é um dos fatores que faz a Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) ser um dos projetos mais trabalhados nas unidades locais e de grande importância no atendimento às famílias rurais. No projeto de SAN uma das principais atividades é a educação alimentar e nutricional, em que é incentivada a alimentação saudável, o consumo de hortaliças e frutas, o aproveitamento integral de alimentos e a utilização dos frutos nativos do cerrado. O Centro de Treinamento realizou 9 cursos com 353 participantes.

As atividades relacionadas à Saúde do Trabalhador tiveram ações educativas e preventivas de zoonoses com a campanha de vacinação antirrábica, 264 exames de colinesterase em 6 regiões de atuação da EMATER-DF, e Dias Especiais em Saúde do Trabalhador, com palestras, em que participaram trabalhadores e produtores rurais. Estes trabalhos são realizados com a parceria da Secretaria de Saúde, por meio do Centro Estadual de Referência em Saúde do Trabalhador – CEREST, Centro de Informação e Assistência Toxicológica – CIAT, Diretoria de Atenção Primária Saúde e Estratégica da Saúde da Família – DIAPS, Diretoria de Saúde do Trabalhador – DISAT e Laboratório Central – LACEN e Diretoria de Vigilância Ambiental – DIVAL.

No subtema Saúde e Segurança Alimentar, foram capacitadas 1.628 pessoas.

Em Educação, Lazer e Cultura, foi dado apoio em atividades realizadas pelas comunidades, tais como: o Dia Especial para Crianças, a Festa da Pamonha, a Semana do Pimentão, FESTFLOR, Feira Saberes, Cores e Sabores, AGROBRASÍLIA, Festa do Morango e a Semana do Produtor Rural de Tabatinga, Semana do Maracujá do Pipiripau, EXPLOPAN, Exposição de Produtores de São Sebastião, dentre outras, realizadas pelas diversas Associações de Produtores. Nesse subtema, foram capacitadas 1.377 pessoas.

Em Cidadania e Benefícios Sociais, foram realizados atendimentos com orientações para o agricultor familiar segurado especial do INSS, focando mais a questão aposentadoria e salário maternidade. Foram mobilizadas, no período de março a maio, as famílias da área rural para acessarem o CAD Único de Políticas Sociais. A este movimento chamou-se “Busca Ativa” em cooperação com a SEDEST para o DF

Sem Miséria. Foram realizados 550 diagnósticos e elaborados 488 projetos com as famílias em situação de pobreza extrema, para o acordo de cooperação técnica com Ministério do Desenvolvimento Agrário e Ministério do Desenvolvimento Social, Programa Brasil Sem Miséria. Por fim, foram capacitadas 1.211 pessoas nesse subtema.

Desenvolvimento da Organização e Gestão Social, com o objetivo de promover os processos de empoderamento das comunidades rurais e o engajamento dos beneficiários da ATER; a fim de facilitar a emancipação político-social e o acesso às políticas públicas, torna-se necessário o desenvolvimento de ações metodológicas vinculadas aos diagnósticos multidimensionais das comunidades. Para apoiar esta ação, os técnicos da EMATER-DF desenvolveram o Índice de Desenvolvimento Comunitário Rural (IDCR), que faz um levantamento de diversos temas e assuntos e que é concretizado em um relatório e serve de base para a construção coletiva do Plano de Ação Interinstitucional – PAI, instrumento que sintetiza as ações que levem soluções às questões levantadas pela comunidade.

Com a edição do Decreto nº 33.406, de 12 de dezembro de 2011, o qual alterou o Decreto 28.860, de 13 de março de 2008, que dispõe sobre a composição, estruturação, competência e funcionamento do Conselho Distrital de Desenvolvimento Rural Sustentável (CDRS-DF), proporcionou-se uma nova dinâmica nas ações dos Conselhos Rurais, com a discussão e encaminhamento de temas importantes para o desenvolvimento do espaço rural do Distrito Federal, além de potencializar o papel de controle social das organizações sociais rurais presentes no Conselho Distrital e nos Conselhos Regionais. Ao longo dos anos os conselhos valorizaram ainda mais a participação, a cooperação, a organização, a gestão e o envolvimento da comunidade rural no processo participativo de construção de propostas e alternativas de desenvolvimento sustentável para a área rural do Distrito Federal.

Em uma ação que procurou envolver o conjunto das organizações sociais rurais e poder público local e do Governo Federal, o Distrito Federal realizou a 2ª Conferência Distrital de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidária, afirmando mais uma vez a necessidade de garantir condições adequadas para a produção sustentável, acesso às políticas públicas, além de evidenciar a preocupação com a de qualidade de vida no espaço rural.

Ao longo do ano de 2013, foram disponibilizados 4,5 milhões de reais para projetos do FDR - Fundo de Desenvolvimento Rural, os quais atenderão as demandas de 35 associações e cooperativas, com projetos coletivos de agroindústrias, aquisição de máquinas, caminhões, tratores, implementos, dentre outros. O FDR, institucionalizado pela Lei nº 5.024, de 25 de fevereiro de 2013, tem por finalidade financiar despesas de investimento e custeio da produção agropecuária, inovou ao implementar o FDR SOCIAL, modalidade que permitiu o financiamento, não reembolsável, de estudos, elaboração de projetos, aquisição de máquinas, equipamentos agrícolas e veículos utilitários, implantação de projetos de infraestrutura social, produtiva, ambiental, de transportes, de lazer e hídrica comunitários na zona rural do Distrito Federal.

Outro grande avanço das organizações sociais foi à consolidação dos chamamentos públicos, seja para as entregas de equipamentos, caminhões ou compras institucionais, de forma que não mais se evidencia o clientelismo. Agora quem estiver regular perante as instituições públicas participa em iguais condições, sem favorecimentos.

Na organização produtiva, como resultado positivo, além da criação da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Leite e Derivados do DF e a Câmara Setorial de Hortaliças que tratam dos assuntos ligados aos respectivos setores em todos os elos da cadeia produtiva, foram criadas as Câmaras Setoriais de Suínos, Aves, Flores Grãos e Oleaginosas.

Ainda em organização produtiva, além da Cootaquara, da COPAS, da ASPRAF e da ASPAG, outras 15 organizações vem sendo dinamizadas para possibilitar a comercialização aos programas de compras institucionais, a certificação da produção orgânica ou mesmo a redução de custos e a agregação de valor.

Para os produtores de leite, o objetivo é auxiliar os grupos informais na comercialização conjunta da produção, por meio dos tanques comunitários e compras de insumos coletivos, assistindo a Cooperativa de São Sebastião (Copas), e a recém-criada Cooperativa Mista do Vale do Currálinho (Coomvale), na região de Brazlândia.

Como resultado das ações ofertadas com o objetivo de organizar os setores produtivos de artesanato, flores e plantas ornamentais, participaram produtores com estandes na FESTFLOR Brasil 2013, o que proporcionou mais visibilidade para os seus produtos. Além disso, possibilitou uma venda direta de seus produtos e serviços da ordem de R\$ 320.000,00. A Cooperativa dos Produtores de Flores e Plantas Ornamentais do DF – MULTIFLOR, cooperativa de produtores familiares (DAP jurídica pelo MDA), vendeu R\$ 40.000,00 nos 4 dias do evento. Estavam presentes 90 produtores de flores, plantas ornamentais, forrações, palmeiras, artesanato de fibras de bananeiras e outros recursos naturais no Salão dos Produtores de Flores e Plantas Ornamentais do DF. O mais importante foi a interação proporcionada entre

os produtores e os outros elos da cadeia produtiva, como os decoradores, paisagistas, lojistas, empresas de cerimonial, buffets, musica, doces, etc. Esta união promove negócios no futuro, parcerias no fornecimento de flores e de plantas ornamentais para eventos, além de promover troca de informações sobre tecnologias, mercado e oportunidades para o futuro.

Em um grande esforço de atuação conjunta, EMATER-DF e SEAGRI atuam junto as Associações para apoiar na regularização de forma que estas possam acessar as políticas públicas, em especial as compras governamentais, PAA, PAPA e PNAE e os projetos de apoio e fomento agropecuário (patrulha mecanizada da SEAGRI).

Atenta às políticas inclusivas de Gênero, a EMATER-DF realizou o Encontro Distrital de Mulheres Rurais do Distrito Federal, capacitando 499 mulheres, com abordagem voltada para o papel atual da mulher na sociedade, em especial a "Mulher Rural". O público total capacitado nessa ação foi de 3.202 pessoas.

Desenvolvimento da Gestão Ambiental

Nesta ação, a EMATER-DF desenvolveu vários trabalhos de destaque, como a revitalização da orla do Rio Descoberto, iniciado em 2009. No âmbito do planejamento das ações, em 2013, os trabalhos ocorreram focando as atividades no âmbito executivo, dando continuidade aos trabalhos iniciados em 2010. Serão plantadas 40.000 mudas de espécies nativas no período chuvoso de 2013/2014. Este plantio de mudas é fruto de compensações ambientais da CAESB, além de mudas produzidas pela SEAGRI utilizadas para reflorestamento do Distrito Federal. Foram desenvolvidas ações focando a educação ambiental, com destaque para a semana da água e diversas ações voltadas ao fortalecimento da organização dos produtores rurais como medida de fortalecimento do projeto. Existem diversos órgãos distritais e federais apoiando o projeto, que tem contado também com forte engajamento da Associação dos Produtores e Protetores do Descoberto. As ações visando a incorporação ao programa produtor de água foram iniciadas e apresentam grandes perspectivas para 2014.

Outra ação importante é quanto ao licenciamento ambiental de empreendimentos familiares e agroindústrias, visando à regularização destas atividades. Foram efetuados diversos treinamentos voltados ao correto manuseio de agrotóxicos, visando maior segurança alimentar e do trabalhador rural. Com as Campanhas de Recolhimento de Embalagens de Agrotóxicos, houveram significativos resultados em redução do impacto ambiental destes produtos, tendo sido realizadas 15 campanhas no DF.

Dentro da perspectiva da gestão de resíduos sólidos é importante destacar a atuação junto à utilização do COL- Composto Orgânico de Lixo, que beneficiou centenas de produtores rurais com substanciais ganhos para a sociedade urbana. Foram atendidos 605 produtores em uma área de 811,23 hectares, perfazendo um total de 22.738,8 toneladas de composto.

Quanto à qualidade dos alimentos, uma comissão multidisciplinar vem cuidando da intensificação e organização dos trabalhos da EMATER-DF, em parceria com a Secretaria de Agricultura e de Desenvolvimento Rural, visando reduzir o uso de agrotóxicos na produção agrícola por meio da introdução de princípios e práticas agroecológicas de produção e da fiscalização e adequação do uso de agroquímicos.

Diversas ações foram desenvolvidas na bacia hidrográfica do Ribeirão Pipiripau, escolhida para ser beneficiária do Programa Produtor de Água, que é coordenado em nível nacional pela Agência Nacional de Águas – ANA em parceria com diversos órgãos distritais e federais, devido a sua importância para produção agropecuária e abastecimento humano. Neste ano, foram identificados os locais para plantio de 72.000 mudas de espécies nativas, visando à recuperação de nascentes e matas ciliares, a partir de novembro de 2013. Destaca-se que o projeto técnico para conservação de solos foi concluído e aceito pela ANA. As negociações para o pagamento por serviços ambientais aos produtores que aderirem ao programa já se encontram praticamente concluídas. Cabe destacar que já estão empenhados R\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil reais) em convênio da ANA com a SEAGRI para execução de práticas conservação de solo, que serão iniciadas na bacia do Córrego Taquara, de um total de R\$ 6.000.000,00 (seis milhões reais) já disponíveis ao Programa, incluindo o PSA - Pagamento Por Serviços Ambientais.

O Programa de Desenvolvimento Rural Sustentável (PDRS-DF) trata-se de um programa voltado a diversas ações visando a sustentabilidade do setor rural do DF. Os recursos são da ordem de U\$ 146.000.000,00 (cento e quarenta e seis milhões de dólares americanos) que contemplarão, aproximadamente, 175 micro bacias hidrográficas do Distrito Federal. Coordenado pela SEAGRI e a EMATER-DF, o programa visa à melhoria de infraestrutura, conservação ambiental e desenvolvimento econômico. No segundo semestre de 2013, a proposta foi apresentada pelo Secretário de Agricultura do GDF ao Ministério do Planejamento e os ajustes/revisões estão sendo efetuados.

Desenvolveram-se ações significativas na área de licenciamento ambiental visando à regularização de assentamentos rurais no DF e entorno, totalizando 17 empreendimentos atendidos. Tais ações permitiram que estes assentamentos pudessem ter acesso a várias políticas públicas como crédito rural, dentre outros. É importante destacar que o Programa apoiou diretamente a elaboração de Planos de Utilização das propriedades rurais do DF, com vistas à regularização destas.

A EMATER-DF envidou muitos esforços visando à simplificação dos procedimentos de licenciamento ambiental, visando dar maior celeridade ao financiamento da produção agropecuária face à exigência dos órgãos ambientais junto aos agentes financeiros da necessidade do licenciamento para fins de financiamento. Em 26 de dezembro de 2011, foi assinada a portaria conjunta número 05 da SEAGRI e da SEMARH. Neste sentido, foi criada a DCAA - Declaração de Conformidade da Atividade Agropecuária, que possibilitou o acesso ao crédito rural para centenas de produtores rurais, sendo 159 elaborados pela EMATER-DF em atividades passíveis de dispensa do licenciamento ambiental.

Destaca-se a atuação marcante no ZEE - Zoneamento Ecológico e Econômico do Distrito Federal, o qual fornecerá importantes subsídios para o planejamento do desenvolvimento do DF com sustentabilidade. É importante destacar também a participação em diversas comissões, conselhos e comitês ambientais, que têm fundamental importância para o desenvolvimento rural equilibrado do DF.

O Programa ABC - Agricultura de Baixo Carbono, compromisso assumido pelo Brasil na COP-15, coordenado pelo Ministério de Agricultura - MAPA, teve a participação direta da área de Gestão Ambiental da EMATER-DF, e o ano de 2013 foi dedicado à estruturação do mesmo. Este programa visa à redução dos gases causadores do efeito estufa por meio de práticas de manejo e conservação dos solos, oferecendo aos produtores rurais que participarem condições diferenciadas para o financiamento da atividade rural, dentre outros benefícios. As áreas contempladas para atuação serão o sistema de plantio direto, a integração lavoura pecuária e florestas – ILPF e a recuperação de pastagens.

Em 2013, foram efetuadas diversas ações visando à recuperação do Canal Santos Dumont, na bacia do Ribeirão Pipiripau, que atualmente apresenta elevadas perdas de água, afetando a produção agropecuária e o abastecimento das cidades de Planaltina e Sobradinho. Houve a elaboração do projeto básico e em breve será feito o procedimento de elaboração do projeto executivo, com alta perspectiva de execução das obras em 2014.

Foram capacitadas em práticas preservacionistas 642 pessoas e assistidas 3.101 agricultores com 7.395 atendimentos em gestão ambiental.

Implementação de Políticas Públicas de Compras Institucionais

Nesta área, o trabalho é diretamente com três Programas Governamentais referentes à compra direta de produtos oriundos da agricultura familiar.

O Programa de Aquisição de Alimentos - PAA, coordenado pela Secretaria de Estado de Agricultura e Desenvolvimento Rural/EMATER-DF, visando à segurança alimentar de grupos de risco através de instituições assistenciais beneficiárias, alcançou 100% da meta de acordo com o recurso disponibilizado, em que se atingiu a meta de 889 agricultores familiares atendidos, cerca de 1.500 toneladas de alimentos in natura comercializadas e produtos processados, tais como doces, pão, frango resfriado e peixe. Foi atingido um volume de 6 toneladas, pelo convênio entre a Secretaria de Agricultura e Desenvolvimento Rural e o Ministério de Desenvolvimento Social em 2012, atendendo 285 entidades sócio assistenciais com 30 mil pessoas beneficiadas, e valor empenhado de R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais). No ano de 2013, foram contemplados 437 agricultores familiares com um recurso financeiro de R\$ 1.914.919,17 na compra de frutas, hortaliças, frango caipira e panificados, distribuídos na rede socioassistencial do DF para aproximadamente 40 mil pessoas. Também foram contratados 656 agricultores familiares pelo Termo de Adesão 2013 firmado entre o Governo do Distrito Federal e o Ministério do Desenvolvimento Social para operar compras para a rede socioassistencial a partir de janeiro de 2014, com um valor financeiro de R\$ 2,1 milhões.

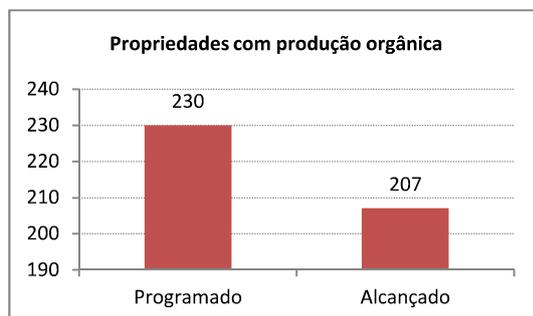
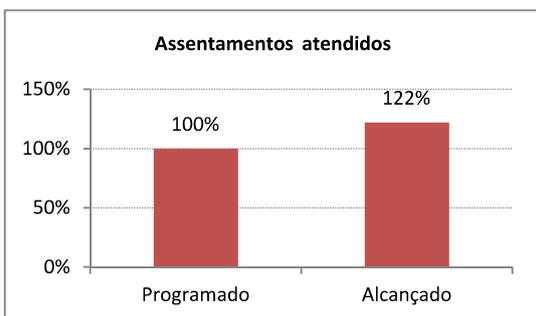
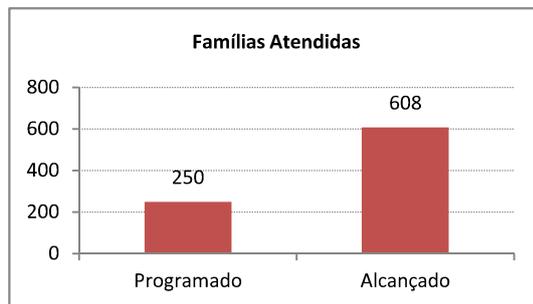
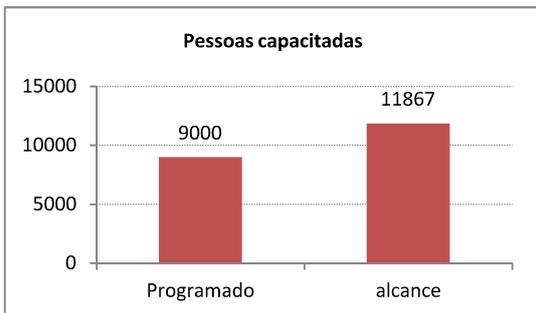
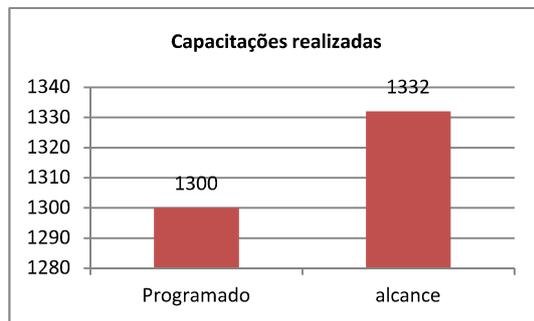
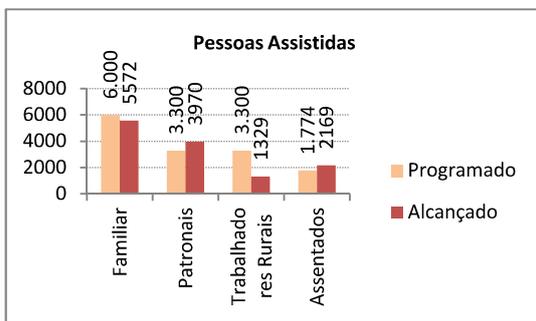
O Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE, coordenado pela Secretaria de Estado de Educação, visando atender a merenda escolar nas escolas públicas, atendeu 180 mil alunos em 340 escolas da rede de ensino do Distrito Federal, com valor empenhado de R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais), ambos do Governo Federal. Este programa, no Distrito Federal, ainda enfrenta dificuldades operacionais, mas no ano de 2013 foram adquiridos produtos lácteos e temperos de 58 agricultores locais, com valor financeiro de R\$ 1.130.000,00.

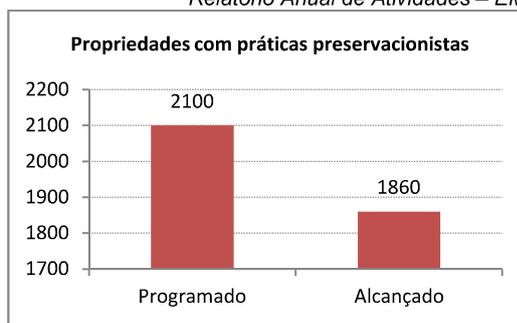
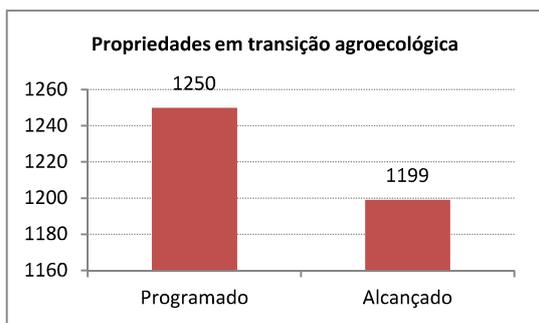
No Programa de Aquisição da Produção da Agricultura Familiar do Distrito Federal (PAPA-DF), do Governo do Distrito Federal, coordenado pela Secretaria de Agricultura e Desenvolvimento Rural/EMATER-DF, as primeiras atividades foram realizadas atendendo a 110 agricultores familiares, com valor empenhado de R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais). Este potente programa de compras do

Distrito Federal vem contribuindo muito para o desenvolvimento regional. No ano de 2013, foram 514 agricultores beneficiados com valor financeiro de R\$ 27.062.423,86. No PAPA-DF cada agricultor familiar, por meio de suas organizações sociais, pode vender para o Estado até R\$ 120.000,00 por ano. O Órgão comprador define a demanda, a EMATER-DF faz a cotação prévia de preço, a SEAGRI elabora edital de chamada pública, especificando os itens, as prioridades de contratação, prazos e locais de entrega. A chamada pública deve ser divulgada em locais de fácil acesso a organizações da agricultura familiar; as organizações da agricultura familiar devem elaborar as propostas de venda de acordo com a chamada pública; a Central de Compras Institucionais CCI-SEAGRI habilita as propostas que estão de acordo com as exigências; o órgão comprador promove a assinatura do contrato com cronograma de entrega de produtos; início da entrega e pagamento aos agricultores.

O apoio à comercialização nos programas prioritários possibilita a compra direta da agricultura familiar para distribuição à população submetida a risco alimentar, tendo as hortaliças os produtos com maior volume comercializado e uma demanda crescente para os produtos lácteos. Nesse apoio, foram capacitadas 1.103 pessoas, incluídas nos programas de compras institucionais.

Gráficos com as realizações do Programa





Atividades de grande porte

Atividade – Métodos Coletivos	Tipo de Público	Números participantes
Dia de Campo de Leite Sustentável em Tabatinga	Produtores rurais	70
	Jovens Rurais	50
Ação Comunitária de Taquara	Moradores rurais	1.069
AGROBRASILIA – EVAF 2013	Produtores rurais	4.038
Dia de Campo de Agroecologia	Produtores rurais	103
Dia Especial Brasília Produzindo e Preservando	Produtores rurais	535
5º Encontro dos Produtores de Maracujá	Produtores rurais	370
Encontro de Mulheres	Mulheres Rurais	499
7ª Exposição Agropecuária de Ponte Alta	Produtores rurais	498
	Outros	2.000
Semana do Pimentão	Produtores rurais	435
Semana Tecnológica do Rio Preto	Produtores rurais	148
Exposição Agropecuária de São Sebastião	Produtores rurais	120
Festa do Morango de Brazlândia	Produtores rurais	305
Festival de Flores e Plantas do Brasil	Produtores rurais	222
	Jovens Rurais / Estudantes / Outros	35.000
Total Geral		45.462

Fotos das realizações do Programa



Programa Brasil Sem Miséria - BSM



Espaço de valorização da Agricultura Familiar no AGROBRASÍLIA - EVAF



Compras Institucionais - PAA - PAPA - PNAE

2. Outras Realizações

PROGRAMA DE GESTÃO:

6001 – GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO – DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
1471 - Modernização de Sistema de Informação	200.000	141.120	140.620	140.620
0020 - Modernização de Sistema de Informação –EMATER - Distrito Federal	200.000	141.120	140.620	140.620
1984 - Construção de Prédios e Próprios	200.000	0	0	0
2422 - Concessão de Bolsa estágio	422.080	398.578	345.016	345.016
9633 - Concessão de Bolsa estágio- EMATER- Plano Piloto	422.080	398.578	345.016	345.016
2557 - Gestão da Informação e dos Sistemas de Tecnologia da Informação	290.000	174.221	159.538	157.869
2607 - Gestão da Informação e dos Sistemas de TI-EMATER- Distrito Federal	290.000	174.221	159.538	157.869
3903 - Reforma de Prédios e Próprios	100.000	0	0	0
4088 - Capacitação de Servidores	30.000	30.000	20.659	20.659
0016 - Capacitação de Servidores- EMATER - Plano Piloto	30.000	30.000	20.659	20.659
8502 - Administração de Pessoal	52.591.097	58.817.577	58.801.429	58.801.429
0006 - Administração de Pessoal- EMATER - Plano Piloto	52.591.097	58.817.577	58.801.429	58.801.429
8504 - Concessão de Benefícios a Servidores	2.513.796	2.548.107	2.548.105	2.548.105
6986 - Concessão de Benefícios a Servidores -EMATER- Plano Piloto	2.513.796	2.548.107	2.548.105	2.548.105
8505 - Publicidade e Propaganda	0	40.000	40.000	39.345
8720 - Publicidade e Propaganda – Institucional -EMATER - Distrito Federal	0	40.000	40.000	39.345
8517 - Manutenção de Serviços Administrativos Gerais	3.506.400	2.950.413	2.840.906	2.701.373
0093 - Manutenção de Serviços Administrativos Gerais- EMATER- Plano Piloto	3.506.400	2.950.413	2.840.906	2.701.373
Total do Programa	59.853.373	65.100.016	64.896.274	64.754.417

Modernização de Sistema de Informação

Foi efetuada a mudança do sistema de telefonia da empresa do antigo modelo analógico para um digital PABX IP, baseado na tecnologia VOIP (Voz sobre Internet Protocol). Com esta mudança, espera-se reduzir os gastos de telefonia entre as unidades da empresa e melhorar a qualidade dos serviços de telefonia disponíveis aos empregados, pois este novo sistema permite fazer conferências, gravação da ligação, gestão do cadastro de contatos de forma eletrônica, entre outros benefícios oferecidos por esta tecnologia. A empresa investiu na manutenção do suporte técnico do software público GPWeb, responsável pela Gestão Estratégica e pela Gestão de Projetos da empresa. Este software permite acompanhar as ações estratégicas, definindo diversos indicadores com as suas respectivas metas para aprimorar a alta gestão. Esta ferramenta também possibilita à empresa gerir suas iniciativas e projetos do Planejamento Estratégico, mantendo um cronograma de atividades e registrando o que já foi realizado e o que precisa ser realizado, além de possibilitar a implementação do ciclo PDCA nas ações praticadas pela empresa.

Gestão da Informação e dos Sistemas de TI

Dentre os contratos, pode-se destacar a renovação e manutenção dos computadores servidores da empresa (da empresa Sun/Microsystems e Dell), que mantém em funcionamento os principais serviços oferecidos aos usuários como, por exemplo: o e-mail institucional, os bancos de dados, os repositório de arquivos entre outros. A empresa manteve o contrato de prestação de serviços de impressão de documentos com a empresa CopySystem, que viabiliza a disponibilização das impressoras nos escritórios, bem como o suprimento necessário ao seu funcionamento, como papel e toner de impressão. A empresa também manteve o contrato com a empresa Link Data para o fornecimento do software de gestão patrimonial da empresa. Este software mantém as informações do patrimônio atual e é utilizado para fornecer dados patrimoniais da EMATER-DF ao GDF. Outro software necessário à empresa é o que se refere à gestão do SPED, um software contábil necessário para a prestação de contas junto à Receita Federal.

A área de tecnologia da informação - TI atuou, com auxílio da Secretaria de Planejamento do DF - SEPLAN-DF, no suporte e manutenção da infraestrutura dos componentes da rede de comunicação de dados da Empresa, infraestrutura essa chamada Rede Verde. Pelo acompanhamento pela sala de situação e do sistema Nagios, pôde-se monitorar e auxiliar os técnicos responsáveis nos procedimentos necessários à manutenção da disponibilidade dos serviços da Rede Verde. Também foi monitorada a utilização da banda larga visando a melhoria e otimização da qualidade e, por consequência, aumento da velocidade de transmissão de dados. A atividade mais importante, realizada em conjunto com a SEPLAN, na manutenção da Rede Verde, foi o aumento da velocidade de banda de Internet de 2MBps para 20MBps.

A Empresa atuou na manutenção do SisATER, sistema finalístico que registra os atendimentos realizados pela empresa, fazendo a coleta dos bancos de dados dos escritórios locais, centralizando-os e disponibilizando-os no servidor do escritório central. Foi feita uma campanha para a utilização do e-mail institucional pelos empregados da empresa (domínio emater.df.gov.br) que, devido aos recursos oferecidos por outros e-mails gratuitos, principalmente no quesito capacidade de armazenamento, tem sua utilização rejeitada; foi efetuada a instalação, configuração para uso local e também ensinamos a utilização do e-mail via internet.

Diagnosticados os problemas da rede elétrica dos escritórios locais que, devido a instabilidades, queimam equipamentos de TI constantemente. Também foram realizadas ações de manutenção e controle dos backups dos arquivos localizados no servidor central, ajustes nos serviços DHCP (distribuição de IP dinâmico) e no serviço de AD (configuração das contas de usuário da rede). Também foram apoiados aos eventos da empresa.

Com o apoio do SEBRAE, foi desenvolvido um software para o controle de identificação e do transporte de produtores rurais, fazendo a catalogação dos técnicos responsáveis e do quantitativo de passageiros proveniente dos diversos locais do DF e entorno para o acesso as atividades realizadas. Os técnicos da empresa no projeto Brasil Sem Miséria foram apoiados com suporte técnico e treinamento na ferramenta utilizada para a gestão deste programa. A Empresa também apoiou a utilização do sistema de vídeo conferência provido pela Embrapa, instalando, configurando e dando treinamento básico. Um Curso de Introdução a Informática foi ministrado para um grupo de produtoras rurais do acampamento Pequeno Willian. Foi colocada em operação a escolinha de informática na comunidade Fazenda Larga, consertando e configurando os computadores.

A Empresa apoiou tecnicamente a mudança física da sala do escritório de Brasília, localizado nas dependências da CEASA-DF, para outro dentro do mesmo estabelecimento. A equipe de tecnologia foi treinada em gestão de contratos e convênios, métrica de software, regulamentação de TI e participou de palestra sobre o sistema operacional Windows 8. Houve migração de estrutura e atualização do site de

internet para seguir o padrão visual sugerido pelo GDF. Iniciou-se a configuração do servidor Extranet, cujo objetivo é o de receber/manter as páginas que hoje compõe a intranet e os sistemas corporativos que serão desativados. Futuramente o site intranet será desativado em detrimento do site extranet. Foram utilizados os serviços dos estagiários para apoio ao desenvolvimento de sistemas, como o sistema de controle estágio.

As normas de TI vigentes foram revisadas para a melhoria da política de TI na empresa. Deu-se início ao processo de revisão 2013 do Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI vigente em 2013 e 2014. Foi construído um software que apoiará a GEDIN no cadastro e manutenção dos currículos dos funcionários, que inclusive serviu de apoio à avaliação curricular 2013 realizada com todos os funcionários da empresa. Foi desenvolvido também um sistema de apoio ao controle dos contratos de crédito emitidos pelos técnicos para os produtores rurais o SisCredito. E foi desenvolvido um sistema de apoio à marcação de férias dos empregados para a GEPES.

Concessão de Bolsa Estágio

Foram alocados e executados os recursos para concessão de bolsas estágio, pagamento de auxílio transporte e seguro de vida, para graduandos contemplados com o Programa de Estágio oferecido pela Empresa. Dessa forma, a EMATER-DF cumpre seu papel social como opção para diferentes áreas profissionais relacionadas às Ciências Agrárias. Além disso, essas ações aprimoram relações interinstitucionais entre o GDF e as 15 instituições conveniadas, sendo 13 de nível superior, Instituto Federal de Brasília (que oferece cursos de nível técnico e superior) e a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Neste ano, foram oferecidas 50 vagas, ocupadas por 67 estudantes que cumpriram estágio em sistema de reposição de vagas, sendo 56 na área finalística, 3 nas assessorias e 8 na área meio. Os estágios de nível superior foram oferecidos nas áreas de Agronomia, Medicina Veterinária, Zootecnia, Administração, Direito, Gestão do Agronegócio, Gestão Ambiental e Florestal, Ciência da Computação e Análise de Sistema, Comunicação Social e Publicidade e Propaganda.

Capacitação de Servidores

É destinada aos empregados do quadro permanente e aos empregados não efetivos (requisitados ou comissionados). O Plano Anual de Capacitação – PAC é a principal ferramenta de planejamento dos treinamentos realizados pela EMATER-DF e está dividido em quatro eixos de formação: Programa de Capacitação Inicial; Programa de Capacitação e Atualização Profissional; Programa de Capacitação e Atualização em ATER; e Programa de Desenvolvimento Gerencial. Cada eixo está voltado para desenvolver o corpo funcional da EMATER-DF e contribuir para o alcance das metas previstas no Planejamento Estratégico 2012/2021.

Neste ano, ocorreram 34 ações de capacitação que envolveram 194 empregados, com repetição, nas seguintes modalidades: cursos presenciais e a distância, congressos, seminários, feiras, visitas técnicas e excursões. Quanto às demandas de capacitações externas, com ônus para a EMATER-DF, cada solicitação foi avaliada por meio de parecer técnico visando à destinação adequada dos recursos, visto que a intenção era contemplar o maior número de empregados e as reais necessidades de capacitação da Empresa. Alguns dos cursos externos realizados foram: Execução e Fiscalização dos contratos Administrativos de Acordo com o TCU e os Tribunais Superiores; Administração de Frota de Veículos: Planejamento, logística de manutenção e custos operacionais; 4º Congresso de Gestão Planejada - Governança, liderança, produtividade; Gestão por competências; Elaboração de Relatórios, Pareceres e Notas Técnicas; Mega Evento Nutrição 2013; Treinamento sobre produção de flores, folhagens tropicais e plantas ornamentais; Curso de gerenciamento de projetos utilizando a ferramenta GP-Web; dentre outros.

No que tange à Pós-Graduação, no momento há 1 empregado liberado em período integral para cursar mestrado (conforme seleção interna realizada em 2010) e a norma de pós-graduação está em fase final de aprovação. Acrescenta-se ainda que 2 empregados usufruíram da licença capacitação para se dedicar aos estudos.

Manutenção de Serviços Administrativos Gerais da EMATER-DF

Os recursos materiais como veículos, combustível, e a manutenção dos bens móveis e imóveis das 16 unidades descentralizadas e da unidade sede são custeados neste item. São realizadas despesas com materiais didáticos, contratação de refeição preparada, transporte para beneficiários, dentre outros itens de cunho geral que são diretamente utilizados na atividade fim, permitindo o funcionamento geral da instituição.

PROGRAMA TÊMÁTICO:**6214 – TRABALHO, EMPREGO E RENDA****Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
2239 - Bolsa do Menor Aprendiz	89.500	89.500	32.173	32.173
2922 - Bolsa do Menor Aprendiz--Distrito Federal	89.500	89.500	32.173	32.173
Total do Programa	89.500	89.500	32.173	32.173

Bolsa do Menor Aprendiz

É um programa técnico-profissional que prevê a execução de atividades teóricas e práticas, sob orientação de entidade qualificada em formação técnico-profissional metódica, com especificação do público-alvo, dos conteúdos programáticos a serem ministrados, período de duração, carga horária e prática, mecanismos de acompanhamento, avaliação e certificação do aprendizado, observando os parâmetros estabelecidos na Portaria TEM nº 615, de 13 de dezembro de 2007.

Aprendiz é o jovem com idade entre 14 e 22 anos, matriculado em curso de aprendizagem profissional e admitido por estabelecimentos de qualquer natureza que possuam empregados regidos pela CLT.

Em 2013, foram oferecidas 7 vagas, sendo 3 (três) para atuação nos escritórios locais e 4 (quatro) no escritório central, em todos os casos operando com atividades administrativas. Os candidatos a empregado aprendiz passaram por seleção interna a critério da empresa, onde foram selecionados filhos de produtores rurais concretizando o papel social de atuação da EMATER-DF. A instituição formadora legalmente qualificada escolhida foi o Centro de Integração Empresa-Escola – CIEE. Os empregados aprendizes participam de um programa de aprendizagem continuado que é organizado pelo CIEE e ocorre uma vez por semana, durante a vigência do contrato, conciliando o desenvolvimento profissional do empregado aprendiz com orientação profissional na EMATER-DF.



Aprendizes da Emater com o instrutor Marcelo Cordeiro, em capacitação teórica no CIEE Brasília.



Curso de Ambientação oferecido aos contratados em 2013

3. Informações complementares**Parcerias para Desenvolvimento do Espaço Rural**

A EMATER-DF, em razão de sua presença assídua e marcante na área rural do Distrito Federal, realiza vários trabalhos em parceria com as organizações e liderança de produtores rurais, das administrações regionais e de outras instituições públicas e privadas. Entre os parceiros da EMATER-DF na realização e apoio as atividades comunitárias podem-se destacar: Ministério do Desenvolvimento Agrário, Ministério da Ciência e Tecnologia, Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Ministério das Relações Exteriores, Ministério do Meio Ambiente, Ministério da Defesa, Ministério da Pesca e Aquicultura, Fundação de Desenvolvimento Rural, Instituto Federal de Brasília, EMBRAPA, UNB, SEBRAE, SENAR, SESC, SESI, SENAI, INSS, ECT, Secretaria de Estado de Saúde, Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda, Secretaria de Estado de Esporte, Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania, Secretaria de Estado de Segurança Pública, Secretaria de Estado de Transportes, Secretaria de Estado de Governo, Secretaria de Estado de Fazenda, Secretaria de

Estado de Planejamento e Gestão, Secretaria de Estado de Educação, Secretaria de Estado de Cultura, Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente, Secretaria de Estado de Trabalho, Administrações Regionais, ADASA, CAESB, CEB, SLU, BRB, BB, Associação Nipo-Brasileira, Gerência de Zoonoses, DRT, Instituto de Saúde Mental, Fundação Nacional de Saúde, Rotary, Lions, DER, Delegacia da Mulher, Conselhos Regionais de Desenvolvimento Rural, Associações de Produtores, Sindicato Rural, Sindicato dos Trabalhadores Rurais, SFA/MAPA, Câmara Legislativa do DF, CEF, DEFER, DMTU, Fundação Cultural, DIPOVA, FSS, Polícia Civil, SSP/DF (Instituto de Identificação), Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, Fundação Banco do Brasil, ASBRAER, entre outros.

A adesão aos princípios da sustentabilidade e a tese de que todas as funções da agricultura e de todas as dimensões do desenvolvimento local convergem para o território, para a preservação e valorização dos seus recursos e da pessoa humana, em especial os atores locais de desenvolvimento oriundos da agricultura familiar, levou a Empresa a participar do Colégio Territorial de Águas Emendadas (COTAE), que tem todas as suas ações coordenadas pela Secretaria de Desenvolvimento Territorial (SDT), do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA).

O Território Rural de Águas Emendadas é o único no País a reunir três Unidades da Federação, está localizado no Planalto Central Brasileiro, abrangendo todo o Distrito Federal, três municípios do noroeste do Estado de Minas Gerais (Buritis, Cabeceira Grande e Unaí), e sete municípios do nordeste do Estado de Goiás (Água Fria, Cabeceiras, Formosa, Mimoso, Padre Bernardo, Planaltina de Goiás e Vila Boa). É composto por 84 membros, sendo 42 da sociedade civil organizada e 42 de representantes dos três níveis de Governo do Distrito Federal, Goiás e Minas Gerais. Perfaz uma superfície de aproximadamente 37.721 km², com uma população estimada de 2.898.988 habitantes, em áreas de nascentes de três grandes regiões hidrográficas brasileiras: a do São Francisco, a do Tocantins e a do Paraná, origem do nome Águas Emendadas. Como membro titular, a EMATER-DF participou ativamente de todas as propostas de desenvolvimento sustentável do Território, destacadas no Plano Territorial de Desenvolvimento Rural Sustentável do Território da Cidadania de Águas Emendadas, que tem como principais eixos temáticos de desenvolvimento: apoio a ações de ATER aos agricultores familiares; acesso ao crédito como ferramenta de desenvolvimento; apoio a ações voltadas a capacitação de agricultores em atividades produtivas; apoio a ações de comercialização de produtos oriundos da agricultura familiar, inserindo-os no mercado institucional (PAA/PNAE); e garantia de posse da terra através da regularização fundiária.

No contexto do Programa Nacional de Agricultura Familiar e de seus desdobramentos, conduzidos pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário, com os resultados obtidos no país por uma política inclusiva de extensão rural começaram a ser apontados como exemplo por diferentes organismos internacionais.

O Brasil passou a ser modelo ao constituir uma política de diversificação de parcerias internacionais, aproximando-se dos países em desenvolvimento da região Latino-americana, do Sudeste Asiático e do Continente Africano. Inicialmente este interesse esteve ligado basicamente às questões tecnológicas voltadas para a agricultura familiar e confirmaram que a assistência técnica e extensão rural – ATER, pública e gratuita, era um importante instrumento para o desenvolvimento das políticas públicas brasileiras voltadas para o desenvolvimento rural. No Distrito Federal o trabalho eficiente e continuado de assistência técnica e extensão rural pública propiciou, pela EMATER-DF, consideráveis margens brutas de rentabilidade em pequenas áreas para agricultores familiares, despertando o interesse da comunidade internacional.

As demandas de visitas no Distrito Federal, neste período, foram abrangidas dentro do Protocolo de Intenções assinado pela EMATER-DF junto a Agência Brasileira de Cooperação-ABC. E a partir de 2011 a questão da inserção da agricultura familiar passou a ser parte do combate à pobreza e da segurança nutricional e alimentar. Desta forma, boa parte das visitas e comitivas estiveram ligadas aos Programas de Aquisição da Produção da Agricultura Familiar – PAA, ao Programa Nacional de Alimentação Escolar e ao Programa de Aquisição da Produção da Agricultura – PAPA.

Durante o ano de 2013, foram recebidas pela EMATER-DF um total de 10 comitivas internacionais compostas por 56 autoridades e técnicos de diferentes países e instituições para observar o trabalho de extensão ou de integração agricultura familiar e segurança alimentar.

Mais voltado para a extensão rural e resultados técnicos, A Empresa recebeu de Moçambique 3 técnicos do IIAM-Instituto de Investigação de Moçambique, acompanhados de um técnico da EMBRAPA para visitar a Exposição do AGROBRASÍLIA. E também recebeu a visita do embaixador moçambicano no Brasil interessado em conhecer a transformação da produção via agroindústrias artesanais. Da Zâmbia veio uma comitiva de 04 pessoas acompanhando a Diretora de Pecuária do Ministério da Agricultura para conhecer o trabalho de extensão da EMATER-DF.

Para conhecer os programas de segurança alimentar e o trabalho da extensão rural executado pela SEAGRI e EMATER-DF, o Embaixador de El Salvador fez uma visita acompanhado de 6 técnicos do

Ministério da Agricultura Salvadorenho, o Embaixador das Filipinas acompanhado do seu Ministro da Educação e 04 técnicos, a Primeira Dama de Honduras acompanhado do seu Ministro da Agricultura e uma comitiva de 10 técnicos, a comitiva da Nigéria, com 3 técnicos, acompanhada de representante da Fundação Melinda e Bill Gates e ainda a representante da Fundação Melinda e Bill Gates acompanhada de 3 técnicos do PMA. Também interessados na política de segurança alimentar, a EMATER recebeu uma comitiva da Costa do Marfim composta de 11 membros, com mais 5 pessoas do PMA – Programa Mundial de alimentação e um técnico da ABC para conhecer o trabalho do PAA e PNAE. Da Colômbia veio uma comitiva de 04 pesquisadores do CORPOICA numa parceria com a EMBRAPA.

No âmbito do Termo de Cooperação com a Agência Brasileira de Cooperação – ABC, a EMATER-DF participou, em 2013, de 8 missões com um total de 5 técnicos envolvidos a 04 países: República Dominicana, Moçambique, Ruanda e Suriname. Neste contexto se destaca o Programa Pró Savana, cuja missão foi realizada por uma equipe composta de 8 técnicos, de diferentes filiais da ASBRAER, com o objetivo foi efetuar uma avaliação da extensão rural de Moçambique e elaborar um diagnóstico, com a possibilidade de elaborar um futuro plano de ação da linha de extensão rural e modelos. Posteriormente, a empresa foi representada no Seminário Internacional ABC/PróSavana, que ocorreu em Brasília e nas reuniões da ASBRAER, para definição da Linha de Ação do PEM – Programa de Extensão e Modelos do Pró Savana de Moçambique. Também foi realizada 01 visita técnica ao México com 04 técnicos em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) e com o Serviço de Aprendizagem do Cooperativismo (Seescoop-DF) e a Organização das Cooperativas do DF (OCDF), e patrocínio SEBRAE.

Foram apoiados, ao longo de 2013, quatro eventos internacionais voltados para temas do desenvolvimento rural, políticas agrícolas para agricultura familiar e políticas de segurança alimentar e nutricional levando os mais de 130 técnicos e consultores internacionais de 51 países e instituições para conhecer as experiências e os resultados do trabalho da Extensão Rural, alcançados no Distrito Federal.

Tendo em vista o número crescente de demandas dos mais diferentes países, o Programa Mundial de Alimentos das Nações Unidas-PMA, por intermédio do Centro de Excelência Contra a Fome e a EMATER-DF, foi assinado, em 2013, um Protocolo de Intenções com o objetivo de promover o intercâmbio de experiências com autoridades, gestores, agricultores e outros atores de diferentes países, nas políticas de segurança alimentar e nutricional, desenvolvidas através da Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal.

Com o destaque nacional e internacional do PAA e do PNAE, espera-se para o ano de 2014 uma intensificação das visitas e demanda de participação da EMATER-DF nos eventos nacionais e internacionais ligados a esta área.



Moçambique - AGROBRASÍLIA



Zâmbia Visita EMATER-DF



Costa do Marfim



Costa do Marfim



Colômbia



Rep Dominicana Mosca da Fruta



Rep Dominicana Rastreabilidade Genética



Missão ao Suriname



Visita Técnica ao México



Missão a Ruanda



Missão a Moçambique



Reunião Pró Savana em Maputo



Reunião ASBRAER Pró Savana



Seminário Pró Savana



Seminário Internacional MDS



Seminário Internacional MDS



Protocolo com PMA

Foram realizados os seguintes convênios e contratos, para captar e executar recursos, conforme seus fins específicos:

Convênios firmados com recursos da União

Item	Órgão	Objeto	Nº SICONV	Valor do concedente	Valor do conveniente	Total do convênio	Validade
1	MDA	Atividades ATER	701.200/2008	3.345.157,50	371.685,00	3.716.842,50	31/03/2012
2	MDS	Agricultura Urbana	760.564/2011	720.000,00	80.000,00	800.000,00	30/11/2014
3	MDA	Informática	774.925/2012	450.000,00	50.000,00	500.000,00	29/11/2013
4	SUDECO	Floricultura	756.749/2011	200.000,00	25.000,00	225.000,00	10/2013
5	SUDECO	Patrulha Mecanizada	763.059/2011	1.200.000,00	244.444,44	1.444.444,44	04/2014
6	MAPA	Unidade móvel	773.459/2012	536.250,00	112.750,00	649.000,00	29/12/2013
7	MPA	Pesca	775.963/2012	391.012,81	20.000,00	411.012,81	31/12/2014

Convênios de estágios

Instituição de Ensino	Convênio
FACIPLAC	001/2013
Instituto Superior Franciscano Nossa Senhora de Fátima	002/2013
UNIP	003/2013
Faculdade Projeção	004/2013

Convênios diversos

Partes	Convênio
Associação Comunitária do Núcleo Rural Córrego da Onça - ACORNUCO	005/2013
Associação dos Produtores do Projeto Contagem -APROCON	006/2013
Associação Rural da Samambaia - ARUSAM	007/2013
Associação dos Produtores Rurais Novo Horizonte -ASPRON	008/2013
Associação dos Produtores, Moradores e Trabalhadores do Núcleo Rural Recanto dos Buritis-ASPRO	009/2013
Cooperação Agrícola do Rio Preto	012/2013
GAMPRJ	011/2013

Contratos

Contratada	Contrato
Santiago e Cintra Imp.Expoert.Ltda	001/2013 - Aquisição de Material de Informática
Oi S/A	002/2013 - Prestação de Serviços de Telefonia
Sistema GP-WEB LTDA-ME	003/2013 - Prestação de Serviços de Suporte Técnico ao Software GP-WEB
OI S/A	004/2013 - Prestação de Serviços de Telefonia
OI S/A	005/2013 - Prestação de Serviços de Telefonia.
A Telecom Teleinformática Ltda	006/2013 - Prestação de Serviços PABX
Comércio J A de Mercadorias e Serviços Ltda-EPP.	007/2013 - Fornecimento de Refeição Preparada
Channel Locações e Eventos Org.de Eventos	008/2013 - Prestação de Serviços em Eventos
Classe A Administração e Serviços Org.de Eventos	009/2013 - Prestação de Serviços em Eventos
MV Eventos Artísticos e Esportivos Ltda	010/2013 - Prestação de Serviços em Eventos
Channel Locações e Eventos Org.de Eventos	011/2013 - Prestação de Serviços em Auditoria Externa
AGM Caetano Ltda	013/2013 - Locação de Veículos
Brasilmed Auditoria Médica e Serviços S/S Ltda.	014/2013 - Prestação de Serviços em Medicina do Trabalho e Engenharia da Segurança do Trabalho
Channel Locações e Eventos Org.de Eventos	008/2013 - Prestação de Serviços em Eventos

Realizações do Programa Nacional de Habitação Rural

Assentamento/Localidade	Nº de famílias.	Situação atual	Encaminhamentos 2014
Fazenda Larga	78	10 UH foram entregues, 05 UH serão entregues até o dia 20/12/13 e 17 UH serão entregues em janeiro de 2014. 05 reformas foram iniciadas.	09 processos encaminhados para TERRACAP para emissão do DEP.
Três Conquistas	61	21 propostas foram finalizadas pela construtora e serão entregues na CAIXA.	09 processos encaminhados para TERRACAP para emissão do DEP.
Betinho	213	29 propostas estão aptas.	A FETRAF assumiu como Entidade Organizadora e o IBRADEC vai executar.
Taquara	180	TCP assinado no dia 16 de agosto. 30 contratos serão assinados até o dia 20/12/2013	A CAIXA está providenciando os contratos.
Oziel Alves	168	Gesiel (9629-8602/8434-4669). A APRACOA acolheu 155 dossiês.	Os dossiês individuais serão protocolados na CAIXA até o dia 20 de dezembro.
Gabriela Monteiro	21	O INCRA está atualizando a RB.	Agenda conjunta com o INCRA e SEAGRI.
Graziela Alves	10	O INCRA está atualizando a RB.	Agenda conjunta com o INCRA e SEAGRI.
Doroty	08	O INCRA está atualizando a RB.	Agenda conjunta com o INCRA e SEAGRI.
Márcia Cordeiro Leite	63	O MATR está mobilizando todos os assentados para acolhimento dos documentos e o INCRA está atualizando a RB.	Definir agenda de trabalho junto com o INCRA e SEAGRI.
Pequeno Willian	22	O INCRA está atualizando a RB.	O INCRA vai emitir a RB. A ASPROAFE está acolhendo os documentos pessoais e o PTTS está sendo construído.
Rio Preto/São José	17	No dia 04 de julho foi realizada reunião para escolha do modelo da casa.	17 propostas foram encaminhadas para SEAGRI. Aguardando emissão de DEP.
Jardim II, Buriti Vermelho e Suçuarana	41	41 propostas acolhidas.	41 requerimentos de DEP foram encaminhados para SEAGRI. Aguardando emissão de DEP.
Tabatinga		Marcar a primeira reunião	
Barra Alta	07	Marcar a primeira reunião	
PA Contagem	125	Marcar visita ao local.	
Córrego do ouro	61	Marcar visita ao local.	
Cristalina		Visita realizada no dia 11 de outubro em	A Rede Terra será a Entidade Organizadora.

		Cristalina.	
Cerâmica Dom Bosco		A APROFAL está acolhendo os documentos individuais.	

No Crédito Rural, que é uma política pública acessível aos produtores do Distrito Federal independente de sua classificação, pode-se inferir que qualquer setor produtivo ligado ao meio rural responde positivamente aos incentivos de fomento ligados ao crédito, e que isto o torna uma ferramenta fundamental nas ações da ATER. Em termos de política agrícola de fomento, são prestados serviços na divulgação, elaboração e acompanhamento técnico dos projetos de crédito, facilitando o acesso ao crédito.

Em 2013, foram elaborados e supervisionados, em todo do Distrito Federal, 691 projetos de crédito para as linhas de financiamento do PRONAF (BRB, SICOOB e Banco do Brasil), PROSPERA, PRONAMP, RO, FCO e FDR, cuja maior parte dos beneficiários são agricultores familiares, totalizando R\$ 17.174.572,74 contratados. Os principais itens financiados são custeio agropecuário, caminhões, tratores, micro tratores, implementos agrícolas, matrizes bovinas, veículos utilitários, estufas agrícolas, dentre outros.

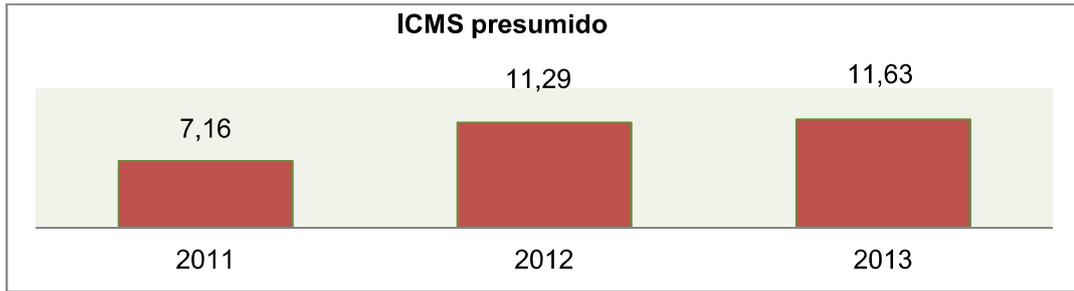
Os resultados apresentados foram significativos, principalmente quanto à promoção da inclusão social e produtiva, fomentando a geração de renda no campo, conforme a quantificação dos valores injetados no campo com os esforços da EMATER/DF e à luz da Teoria Econômica Keynesiana, que fala do efeito multiplicador da renda. Pode-se calcular um montante de aproximadamente 36 milhões de reais circulando na área rural do Distrito Federal, no ano de 2013, somente nesta ação.



Impactos Sociais – Empregos Gerados:

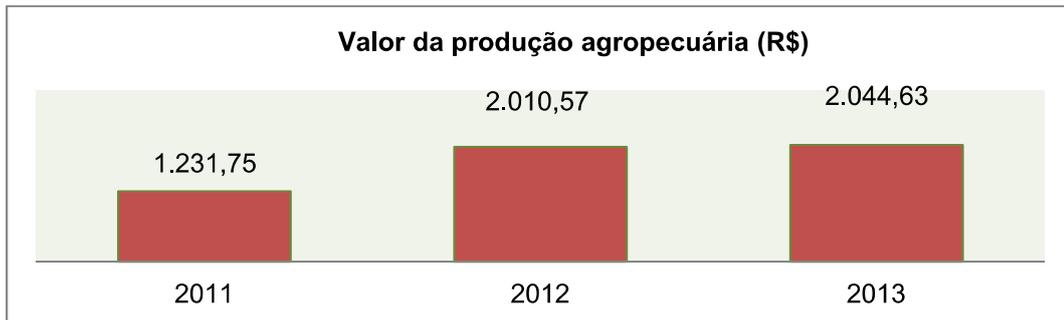


Impactos Econômicos – ICMS presumido para a produção agropecuária (em milhões de reais):



Observação: Ressalta-se que não incide ICMS sobre hortaliças, portanto os valores acima computados referem-se apenas às atividades primárias da produção de grãos, pecuária e floricultura.

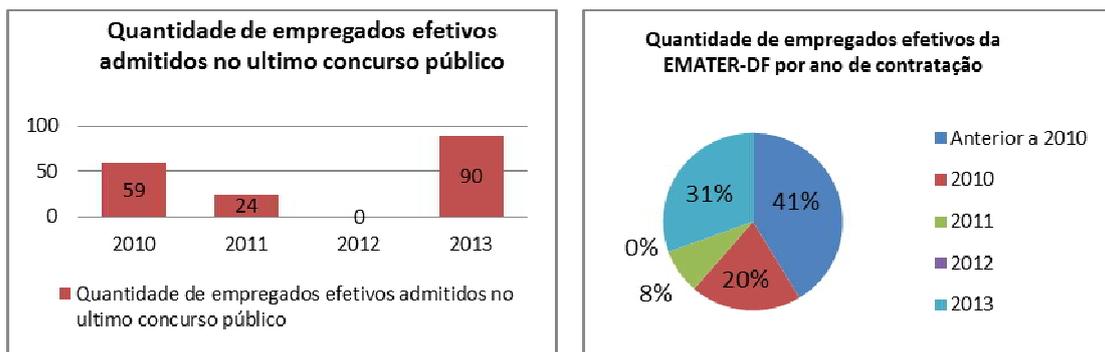
Impactos Econômicos – Valor da produção agropecuária (em Milhões de reais):



4. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade

Entre as realizações alcançadas não se pode deixar de citar, ao final, as ações de Desenvolvimento Institucional que aconteceram durante o período, pois estas propiciaram ou vão propiciar os alcances obtidos em todas as realizações finalísticas. A política de renovação do quadro de pessoal foi continuada no ano de 2013, aproveitando-se a validade do concurso público realizado no ano de 2009.

Neste ano, foram convocados 90 novos empregados, sendo 5 (cinco) decorrentes de vacâncias anteriores. Com o término da validade do concurso público para todos os empregos (exceto motorista, eletricista e mecânico automotivo) em dezembro de 2013, foi possível fazer um balanço das contratações realizadas desde 2010 e como estes novos contratados estão representados atualmente na totalidade de empregos permanentes da empresa:



Neste ano, ocorreu ainda a avaliação por maturidade (curricular) e antiguidade dos empregados, visando bonificá-los pela experiência e conhecimentos adquiridos durante sua trajetória profissional, que certamente contribuem para a realização de projetos e consecução dos objetivos da empresa.

Em 2013, também foi dada continuidade ao programa de capacitação dos empregados da EMATER-DF, com o aprimoramento contínuo dos procedimentos de planejamento e controle de capacitações. Também foi concluído o Plano Anual de Capacitações (PAC) para o ano de 2014, que contou com uma etapa inicial de questionário online junto aos empregados e etapa posterior de entrevistas com os

gestores a fim de identificar as temáticas prioritárias de capacitação de pessoal, conforme os objetivos estratégicos da instituição.

Foi dada continuidade, em 2013, à proposta junto ao Governo para implantação de previdência complementar patrocinada para os empregados, objetivando a garantia de um benefício futuro que amplia a atração e manutenção dos talentos da empresa.

No tocante às normas institucionais, no ano de 2013, foi dada continuidade à atualização e consolidação das normas da empresa. A principal atualização normativa concluída em 2013 foi a norma de Transportes e a norma de Progressão Funcional, além das instruções normativas de comunicação administrativa e substituição de funções gratificadas. Também foram continuadas as ações voltadas à qualidade de vida dos empregados, com realização da Semana da Saúde no mês de outubro e aprovação para criação da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA, por meio de Acordo Coletivo de Trabalho. Foi dada continuidade a outras ações de gestão do clima organizacional, como resultado da pesquisa de clima – PCO realizada em 2012.

O contingenciamento no orçamento (LOA 2013) e o bloqueio das emendas parlamentares com sua liberação parcelada dificultou a execução financeira e, conseqüentemente, levou ao não cumprimento de algumas metas da área fim.